



MAOLI

AMBIENTAL

MAOLI ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA

Av. Júlio Diniz, 449 - Bairro Nossa Senhora Auxiliadora - Campinas/SP
TEL. (19) 2518-1676 - E-mail: contato@maoliambiental.com.br

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA E RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

EIV/RIV

**TEMPLO RELIGIOSO
COMUNIDADE DA FÉ**

JUNHO/2025

REVISÃO 02

REQUERENTE
RAZÃO SOCIAL: MINISTÉRIO COMUNIDADE DA FÉ CNPJ: 12.547.356/0001-29 Endereço: Avenida de Cillo, nº 3.673. Parque Novo Mundo. Americana, SP.
ÁREA DE ESTUDO
Nome do empreendimento: Comunidade da Fé Descrição da atividade: Construção de Templo Religioso Descrição da atividade CNAE: (CNAE 9491-0/00: Atividades de organizações religiosas ou filosóficas) Endereço: Rodovia Luiz de Queiroz, km 125. Gleba 01B. Chácara Machadinho, Americana/SP. Matrícula nº: 47.904 – Oficial de Registro de Imóveis de Americana. Área do terreno: 24.536,33 m ² Área a construir: 7.359,73 m ² Autor do Projeto: Paulo Rodrigo Dobelin CAU: A38902-1 R.R.T. Projeto Nº SI15273200R03CT001
CONSULTORIA AMBIENTAL
Razão Social: Maoli Engenharia Ambiental Ltda CNPJ: 26.733.482/0001-82 Endereço: Avenida Júlio Diniz, nº 449 Bairro: Nossa Sra. Auxiliadora, Município de Campinas, Estado de São Paulo Telefone: (19) 2518-1676
COORDENAÇÃO TÉCNICA
 Nathalia Lioti Fernandes - Responsável técnica Engenheira Ambiental Sênior Mestra em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis Pós Graduada em Gestão Ambiental e Sustentabilidade CREA-SP: 5069880205 Telefone: (19) 99280-4967 E-mail: lioti@maoliambiental.com.br ART: 2620241818996 Cadastro PMA: 2690

EQUIPE TÉCNICA

José Rafael Furcolin Alvim

Engenheiro Civil e Ambiental

CREA-SP: 5069097489

Nathalia Rodrigues Petito Antônio

Engenheira Ambiental e Sanitarista Sênior

CREA-SP: 5070103121

Pós Graduada em Infraestrutura Urbana: Loteamentos e Condomínios

Especialista em Gerenciamento de Áreas Contaminadas

Telefone: (19) 97106-5260

E-mail: petito@maoliambiental.com.br

Gustavo Soares Trevenzolli Gaido

Analista Ambiental

Renan Michelucci dos Santos

Engenheiro Ambiental e Sanitarista

CREA-SP 5070155023

Thaís Simões Rossi

Analista Ambiental

Jeniffer Aline Gomes de Oliveira

Analista Ambiental

João Victor Soriano Cassaniga

Analista Ambiental

ÍNDICE

	Página
1. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
2. OBJETIVOS	6
3. METODOLOGIA	7
4. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ÁREA DE ESTUDO	8
4.1. Localização	8
4.1.1. Município de Americana.....	10
4.1.2. Macrozoneamento e Zoneamento	10
4.1.3. Mobilidade Urbana	12
4.1.4. Hidrografia	12
5. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	13
5.1. Características gerais	13
5.1.1. Aspectos do imóvel.....	13
5.1.2. Energia elétrica	14
5.1.3. Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.....	14
5.1.4. Resíduos Sólidos.....	14
5.1.5. População fixa e flutuante atraída.....	15
5.1.6. Horário de funcionamento	15
6. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA.....	16
6.1. Área Diretamente Afetada (ADA).....	18
6.1.1. Características de Uso e Ocupação do Solo.....	18
6.1.2. Características Ambientais.....	19
6.2. Área de Influência Direta (AID)	24
6.3. Área de Influência Indireta (AIi)	30
7. IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	37
7.1. IMPACTOS ASSOCIÁVEIS A IMPLANTAÇÃO DO TEMPLO RELIGIOSO.....	38
7.1.1. Alteração na dinâmica e estrutura do solo.....	38
7.1.2. Alteração no sistema de drenagem.....	39
7.1.3. Geração de efluentes.....	39
7.1.4. Geração de resíduos sólidos	40

7.1.5.	Interferência na vegetação	41
7.1.6.	Geração de ruído e vibração	41
7.1.7.	Avárias em construções vizinhas.....	42
7.1.8.	Geração de poluição do ar	42
7.1.9.	Impactos no trânsito e na infraestrutura viária.....	42
7.2.	IMPACTOS ASSOCIÁVEIS A OPERAÇÃO DO TEMPLO RELIGIOSO	43
7.2.1.	Abastecimento de água e esgotamento sanitário	43
7.2.2.	Demanda por Energia Elétrica	43
7.2.3.	Impermeabilização	44
7.2.4.	Ventilação e Iluminação	44
7.2.5.	Paisagem Urbana e Bens Naturais	45
7.2.6.	Equipamentos Comunitários.....	45
7.2.7.	Perfil Socioeconômico	45
7.2.8.	Compatibilidade do Empreendimento com Uso do Solo	47
7.2.9.	Valorização Imobiliária.....	48
7.2.10.	Demanda de Serviços Públicos – Transporte Público.....	48
7.2.11.	Caminhabilidade.....	49
7.2.12.	Impactos no trânsito	49
7.2.13.	Resíduos Sólidos	56
7.2.14.	Geração de Ruídos	57
7.2.15.	Patrimônios Culturais, históricos e naturais	58
8.	MATRIZ DE IMPACTOS	60
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
10.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	69

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento apresenta o **EIV - Estudo de Impacto de Vizinhança** e respectivo **RIV - Relatório de Impacto de Vizinhança** referente à implantação do templo religioso denominado “Comunidade da Fé”, a ser localizado no município de Americana, conforme preconizado no Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado Municipal – PDDI (Lei nº 6.491 de 18 de dezembro de 2020).

Cumpre-se mencionar ainda que, a elaboração do EIV/RIV no município de Americana, é pautada nas diretrizes previstas no Plano Diretor de Desenvolvimento Físico Urbanístico do Município de Americana – PDFU (Lei nº 6.492 de 18 de dezembro de 2020), alterada pela Lei nº 6.650, de 08/06/2022.

Pautado nas legislações específicas do município, bem como, nas legislações federais que conferem obrigatoriedade por parte do município no requerimento de estudos como tal, o estudo de impacto torna-se instrumento para fins de aprovação de empreendimentos transformadores da área em que serão alocados.

Considerando o disposto, a **IGREJA MINISTÉRIO DA FÉ** contratou a **MAOLI ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA** para o desenvolvimento do presente EIV/RIV, o qual irá apontar e classificar os impactos positivos e negativos decorrentes do funcionamento do templo religioso em questão, sobre a qualidade de vida da população usuária da área e seu entorno, possibilitando a proposição de medidas mitigadoras e compensatórias necessárias aos reveses identificados.

2. OBJETIVOS

O presente EIV/RIV teve como objetivos principais:

- Analisar e caracterizar as condições do local onde pretende-se implantar o templo religioso em questão, bem como, suas áreas de influência (direta e indireta);
- Identificar as alterações no uso e ocupação do solo e seus efeitos na estrutura urbana levando em consideração o entorno do templo religioso;
- Identificar possíveis impactos (social, econômico e ambiental) decorrentes do funcionamento do templo religioso em questão;
- Propor medidas mitigatórias para minimização dos impactos identificados.

3. METODOLOGIA

A análise do templo religioso e seu entorno foi baseada em trabalhos técnicos, levantamento de dados em campo e fontes institucionais de pesquisa, como Fundação SEADE, IBGE, Prefeitura Municipal de Americana, além de plataformas digitais de dados como Datageo, FBDS, IDE-SP, entre outras.

Foram realizadas ainda, pesquisas indiretas por meio de publicações e literatura específica, bem como, vistorias sistemáticas ao local e seu entorno para estabelecer uma relação mais próxima com os fatores envolvidos, o que permitiu a caracterização mais precisa da dinâmica atual do local e do bairro, facilitando a tomada de decisão e a elaboração do estudo.

Assim sendo, este trabalho abrange a inter-relação do templo religioso nas fases de implantação e operação, sua integração com o município e a comunidade local, e sua adequação ao ambiente físico, biótico e socioeconômico existente.

Além disso, são analisados todos os temas relacionados às possíveis impactos decorrentes do funcionamento do templo religioso, e posteriormente, é realizada a valoração destes.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ÁREA DE ESTUDO

4.1. LOCALIZAÇÃO

O templo religioso será localizado na Rodovia Luiz de Queiroz, km 125. Gleba 01B. Chácara Machadinho, município de Americana/SP, com Coordenadas Centrais (UTM – SIRGAS 2000) situadas no fuso 23 K, Latitude 7.481.787 mS e Longitude 263.008 mE.

O acesso principal ao empreendimento se dará pela Avenida Ângelo Pascote e sua localização pode ser verificada na **figura 1** a seguir.



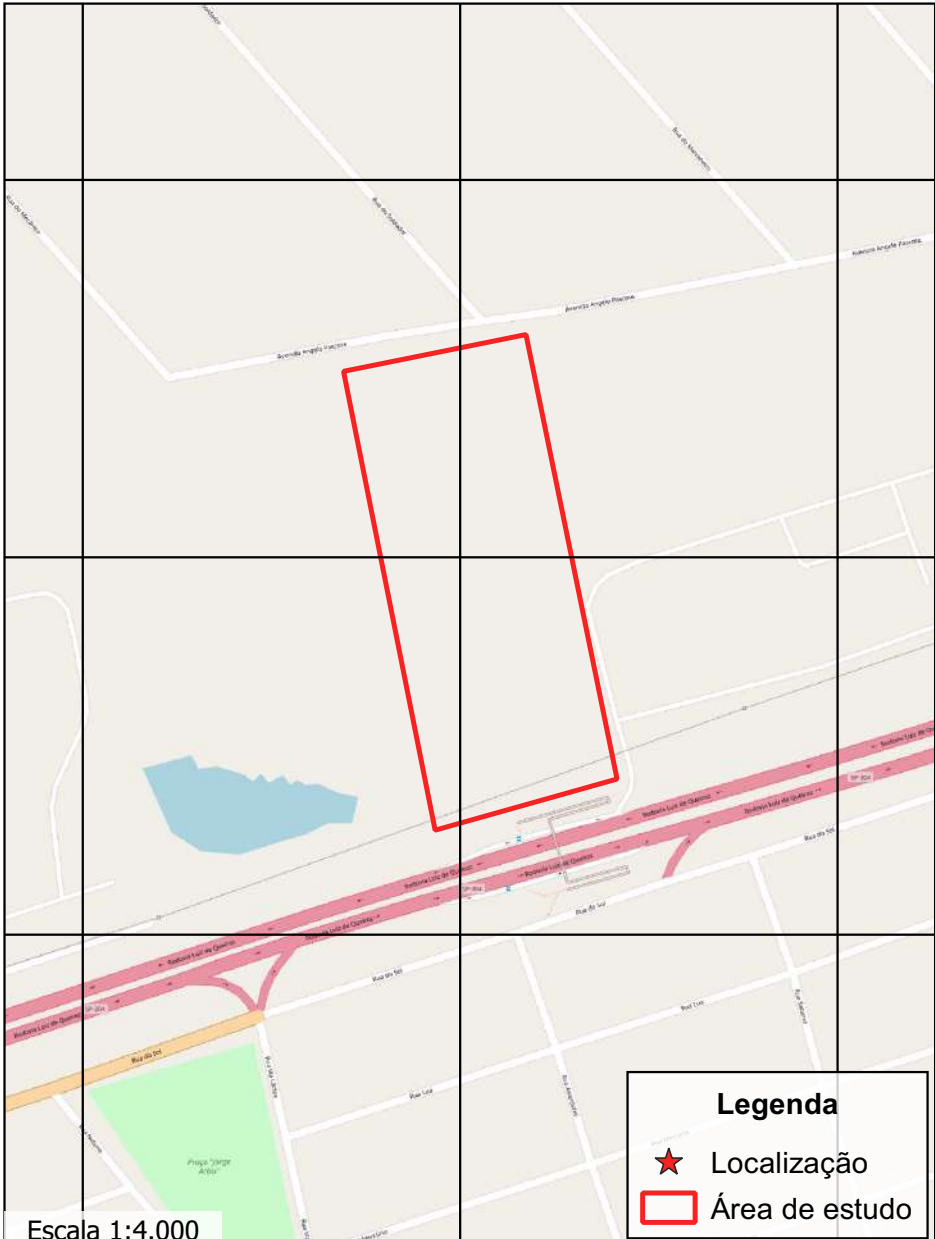
Localização - Brasil
262800



Localização - Estado de São Paulo
263000 263200



Localização da área de estudo



Localização da área de estudo



Figura 01: Mapa de Localização

Empreendimento: Comunidade da Fé

Localização: Americana - SP

Coordenadas Centrais da
Área de Estudo
UTM - Datum SIRGAS 2000
23K 7.481.787 m S e
263.008 m E



Arquivo formato
Shapefile/OSM
Shapefile/Google Earth
maio/2025

4.1.1. Município de Americana

O município de Americana está inserido na Região Sudeste do país, mais precisamente, no interior do Estado de São Paulo, capital estadual, distante aproximadamente, 126 km a noroeste. Segundo dados mais recentes do IBGE, o município, que ocupa uma área de 133,91 km², teve sua população estimada (2022) em 237.240 habitantes e densidade demográfica de 1.771,61 hab/km².

4.1.2. Macrozoneamento e Zoneamento

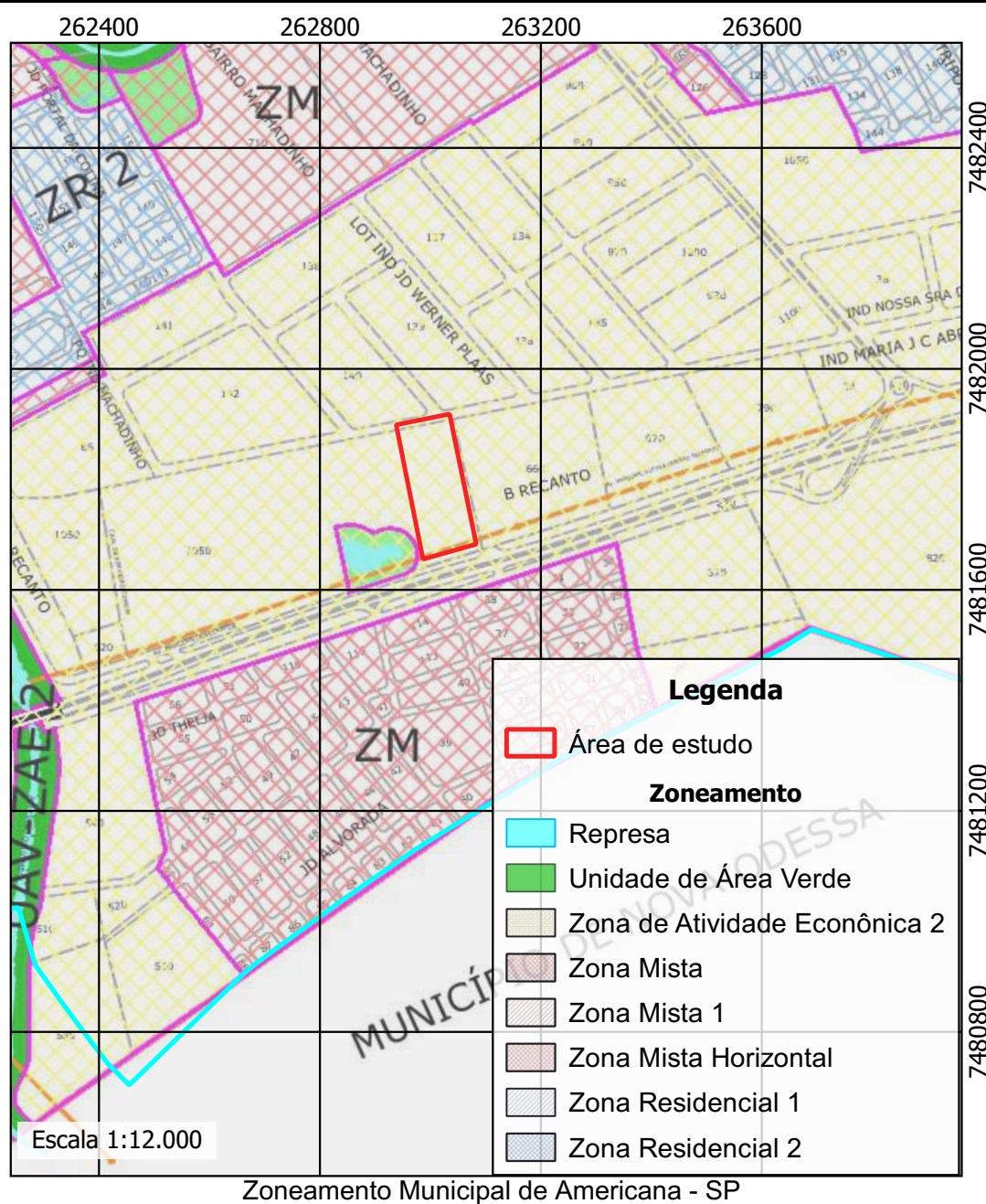
De acordo com o Plano Diretor Municipal (2020), a divisão territorial do município de Americana é proposta pelo Macrozoneamento, onde foram estabelecidas duas macrozonas com o objetivo de garantir o desenvolvimento sustentável.

Em consulta ao Anexo I da Lei Municipal nº 6.491, de 18 de dezembro de 2020 que “Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Americana – PDDI, e dá outras providências.”, constatou-se que a área de estudo se localiza na **Macrozona de Uso Predominante Urbano (MPU)**.

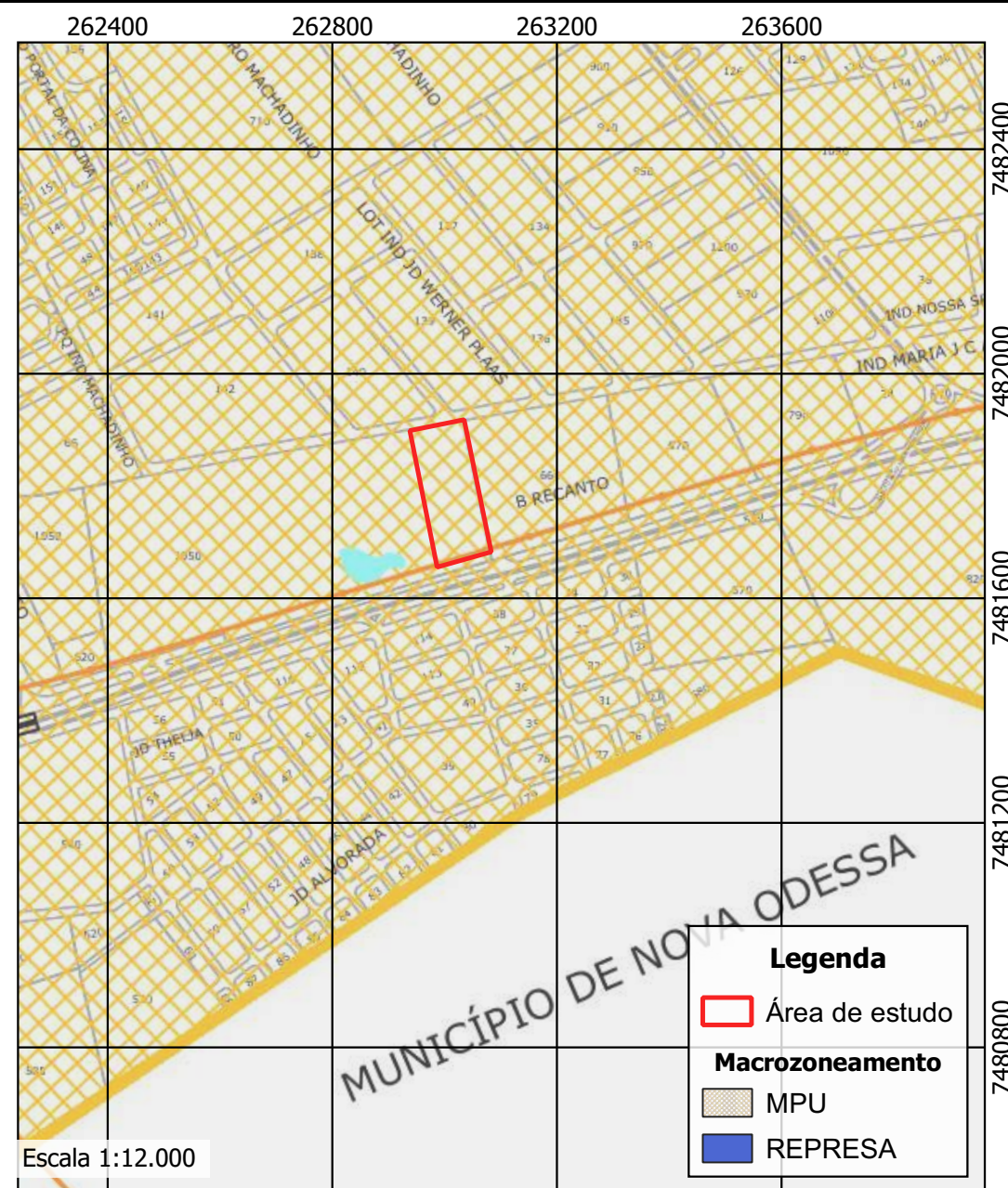
Para análise do Zoneamento Urbano, cujo objetivo é viabilizar o planejamento urbano através da divisão da cidade em áreas sobre as quais incidem diretrizes diferenciadas para o uso e a ocupação do solo, especialmente os índices urbanísticos, foi consultado o Anexo III – A da referida Lei nº 6.491/2020.

Assim sendo, constatou-se que a área de estudo está localizada na **Zona de Atividade Econômica 2 (ZAE 2)**, sendo esta compartilhada pelo uso industrial, bem como, de comércios, serviços e institucionais. Ainda, segundo o Anexo II – A da mesma Lei, a área de estudo encontra-se inserida na **Área de Planejamento (AP – 05)**.

A área de estudo sobre os mapas de Macrozoneamento e Zoneamento do município de Americana, é apresentada na **figura 2** a seguir.



Zoneamento Municipal de Americana - SP



Macrozoneamento Municipal de Americana - SP.

Figura 02: Zoneamento e Macrozoneamento

Empreendimento: Comunidade da Fé

Localização: Americana - SP

**Coordenadas Centrais da
Área de Estudo**
UTM - Datum SIRGAS 2000
23K 7.481.787 m S e
263.008 m E



Arquivo formato
Shapefile/AMERICANA, 2020
Shapefile/Google Earth
maio/2025

4.1.3. Mobilidade Urbana

A cidade de Americana tem como principais vias de acesso as rodovias Anhanguera (SP – 330) e Luiz de Queiroz (SP – 304), que permitem a distribuição de veículos entre a cidade e outros municípios da região.

Com base no diagnóstico e inventário do município (2022), elaborado pela Prefeitura Municipal para criação do Plano de Mobilidade Urbana, a malha viária do município possui cerca 1.014,14 km de extensão.

Quanto à hierarquização, as vias de Americana são divididas em seis classes de acordo com o PDDI (2020) – Anexo IV - A, sendo elas:

- Vias Estruturais: rodovias que promovem ligações viárias entre municípios e servem ao tráfego regional e de passagem;
- Vias Arteriais: que ligam o município a cidades vizinhas ou têm extensão significativa no próprio município;
- Vias Coletoras: que fazem a interligação entre diferentes áreas de planejamento ou outras vias coletoras;
- Vias Locais: que possuem atendimento específico às áreas a que servem, ligando-se às coletoras ou a outras vias locais, com pequenas dimensões e baixa capacidade de tráfego;
- Vias de pedestres e ciclovias: que são exclusivas para transeuntes e ciclistas não motorizados, respectivamente.

De acordo com as características acima, bem como, com o Anexo IV – A do PDDI, a Avenida Ângelo Pascote, principal acesso ao empreendimento, é classificada como **Via Coletora**.

4.1.4. Hidrografia

Em termos de hidrografia regional, o município de Americana encontra-se inserido na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos UGRHI 5 – PCJ, tendo como principais cursos d'água, os rios Atibaia, Jaguari, Piracicaba e o Ribeirão Quilombo.

5. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Com base no projeto arquitetônico, o templo religioso denominado “Comunidade da Fé” será implantado em um terreno com área total de **24.536,33 m²**, sendo a área total a ser construída, de **7.359,73 m²**.

5.1.1. Aspectos do imóvel

Os aspectos construtivos gerais do templo religioso são apresentados na **tabela 1** a seguir.

Tabela 1. Quadro de Áreas.

QUADRO DE ÁREAS	m ²	%
TERRENO	24.536,33	100 %
A CONSTRUIR PAV. TÉRREO		
PRÉDIO 1 – ALVENARIA	1.545,57	
PRÉDIO 2 – ALVENARIA	3.201,89	
VARANDAS – COBERTURA LEVE	928,43	
A CONSTRUIR PAV. SUPERIOR		
PRÉDIO 1 – ALVENARIA	1.296,64	
PRÉDIO 2 – ALVENARIA	387,20	
TOTAL CONSTRUÇÃO	7.359,73	
OCUPAÇÃO	7.359,73	29,99
LIVRE	17.176,6	70,01
ÁREA PERMEÁVEL	9.084,39	37,02

As vagas disponibilizadas pelo templo religioso, assim como, suas características de acesso, são apresentadas na **tabela 2** a seguir.

Tabela 2. Quadro de vagas disponíveis e características de acesso ao templo religioso.

QUADRO DE VAGAS	
VAGAS	QUANTIDADE
Comum (2,30 m x 5,00 m)	268
Idoso (2,30 m x 5,00 m)	17
PCD (2,30 m x 5,00 m)	7
Motos (1,00 m x 2,00 m)	30
TOTAL	322
CARACTERÍSTICAS DE ACESSO	
Acesso de veículos	Avenida Ângelo Pascote
Acesso de pedestres – independente	Avenida Ângelo Pascote
Guia rebaixada	15, 46 m

O número de vagas disponibilizado atende ao mínimo exigido no Anexo VI da LC 6.492/2020 para Igrejas.

5.1.2. Energia elétrica

O fornecimento de energia elétrica na área de estudo, se dará por meio dos serviços prestados pela concessionária CPFL – Companhia Paulista de Força e Luz.

5.1.3. Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

O abastecimento de água da área de estudo, bem como, o esgotamento sanitário desta, se dará por meio dos serviços prestados pelo Departamento de Água e Esgoto (DAE).

5.1.4. Resíduos Sólidos

Os resíduos sólidos gerados, considerando a finalidade institucional do empreendimento proposto, serão orgânicos e recicláveis, e contarão com os serviços de coleta municipais.

No bairro em que o templo religioso será implantado, a coleta de lixo comum é realizada no período diurno, às terças e quintas-feiras e aos sábados. Quanto à coleta seletiva, a mesma se dá no período diurno, às terças-feiras.

5.1.5. População fixa e flutuante atraída

Com base em informações disponibilizadas pelo interessado, o templo religioso comporta 2.053 pessoas, as quais compõem a população flutuante a ser atraída para o local. Com relação à população fixa, a ser composta pelos colaboradores do templo religioso, estima-se a atração de 20 pessoas.

5.1.6. Horário de funcionamento

Com base em informações disponibilizadas pelo interessado, o templo religioso irá funcionar todos os dias, das 08h00 da manhã às 22h00 da noite. Os cultos no local, por sua vez, irão ocorrer durante a semana, das 19h00 às 22h00 e aos finais de semana, das 08h00 às 22h00.

6. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

As áreas de influência da construção do templo religioso foram definidas considerando o espaço suscetível de sofrer alterações decorrentes de sua instalação, manutenção e operação ao longo de sua vida útil.

Para tanto, foram determinadas a Área Diretamente Afetada (ADA), Área de Influência Direta (AID) e a Área de Influência Indireta (AII) do templo religioso conforme **figura 3** a seguir.

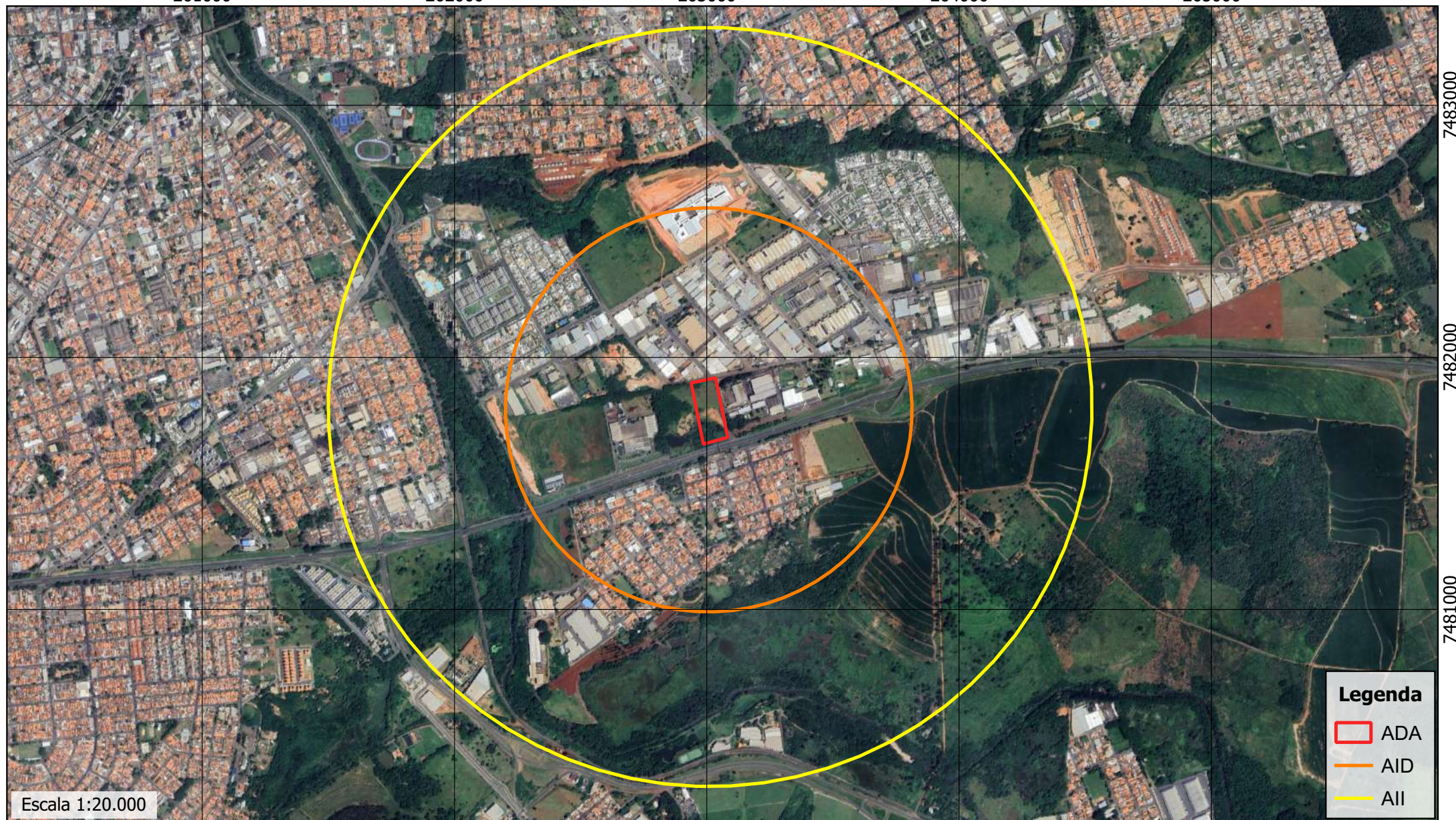
261000

262000

263000

264000

265000



Delimitação da Área Diretamente Afetada (ADA) e das Áreas de Influência Direta (AID) e Indireta (AII).



Figura 03: Áreas de Influência

Empreendimento: Comunidade da Fé

Localização: Americana - SP

**Coordenadas Centrais da
Área de Estudo**
UTM - Datum SIRGAS 2000
23K 7.481.787 m S e
263.008 m E



Arquivo formato Shapefile/
Google Earth
maio/2025

6.1. ÁREA DIRETAMENTE AFETADA (ADA)

A Área Diretamente Afetada (ADA), conforme indicado na **figura 3**, refere-se a área total do terreno (**24.536,33 m²**) onde pretende-se implantar o templo religioso em questão, sendo a área total da construção, de **7.359,73 m²**.

6.1.1. Características de Uso e Ocupação do Solo

Com base na visita *in loco*, realizada em 15 de outubro de 2024, a área de estudo não apresenta construções em seu interior. A divisa esquerda do terreno é delimitada por um tapume, enquanto que a direita é cercada por um muro.

Percorrendo o interior da área, foi constatado que a mesma é composta por vegetação rasteira, em especial, gramíneas, além de trechos de solo exposto. Na porção Sul (S) do terreno, há ainda, árvores isoladas e um fragmento de vegetação nativa, a ser detalhado no tópico seguinte.

Vale mencionar ainda que, no terreno em análise, incide uma estrada de terra, onde será implantada uma via coletora que promoverá acesso ao templo religioso, além de uma linha de tensão, cuja faixa não edificante é de 15 metros, conforme o projeto.

As **fotos 1 a 8** a seguir apresentam as características mencionadas.



Foto 1. Vista da lateral do terreno. Ref. Av.
Ângelo Pascote.



Foto 2. Vista do fragmento de vegetação (ADA).



Foto 3. Árvores isoladas na ADA (solo exposto).



Foto 4. Árvores isoladas na ADA.



Foto 5. Árvores isoladas na ADA.



Foto 6. Árvores isoladas na ADA.



Foto 7. Interior da área de estudo.



Foto 8. Vegetação rasteira (ADA).

6.1.2. Características Ambientais

De acordo com o levantamento planialtimétrico do imóvel (**figura 4**), há uma nascente incidente na porção sudoeste deste, a qual foi identificada no Mosaico de Cartas Topográficas na escala 1:10.000 elaboradas pelo IGC no ano de 2003, conforme mostra a **figura 5**.

Com base na hidrografia apontada, é identificada a incidência de uma Área de Preservação Permanente no terreno, que ocupa 7.057,40m² do mesmo. As condições da APP serão verificadas em estudo ambiental específico e tratadas no órgão ambiental competente.



Representação do levantamento planialtimétrico



Figura 04: Levantamento planialtimétrico

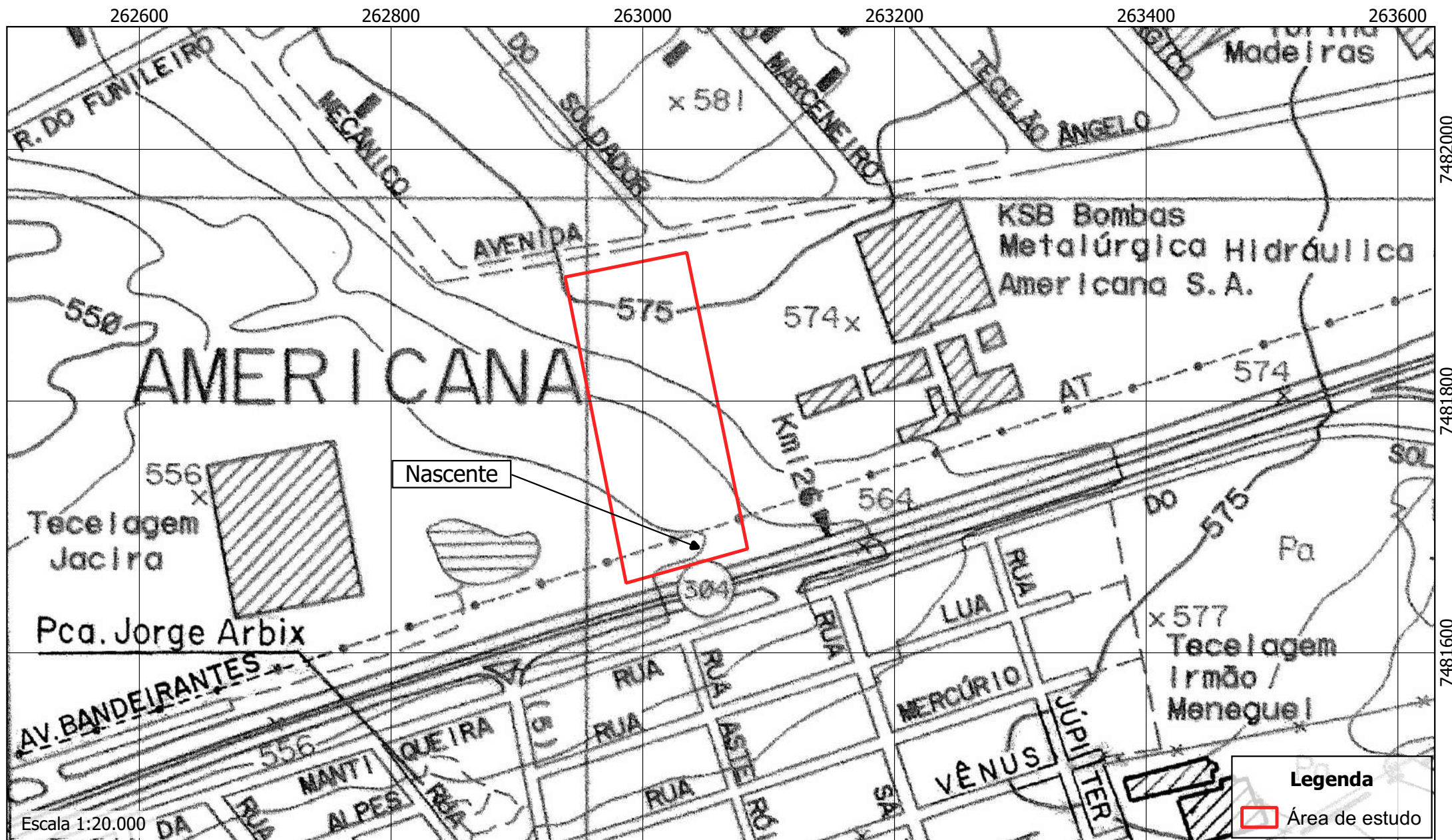
Empreendimento: Comunidade da Fé

Localização: Americana - SP

**Coordenadas Centrais da
Área de Estudo**
UTM - Datum SIRGAS 2000
23K 7.481.787 m S e
263.008 m E

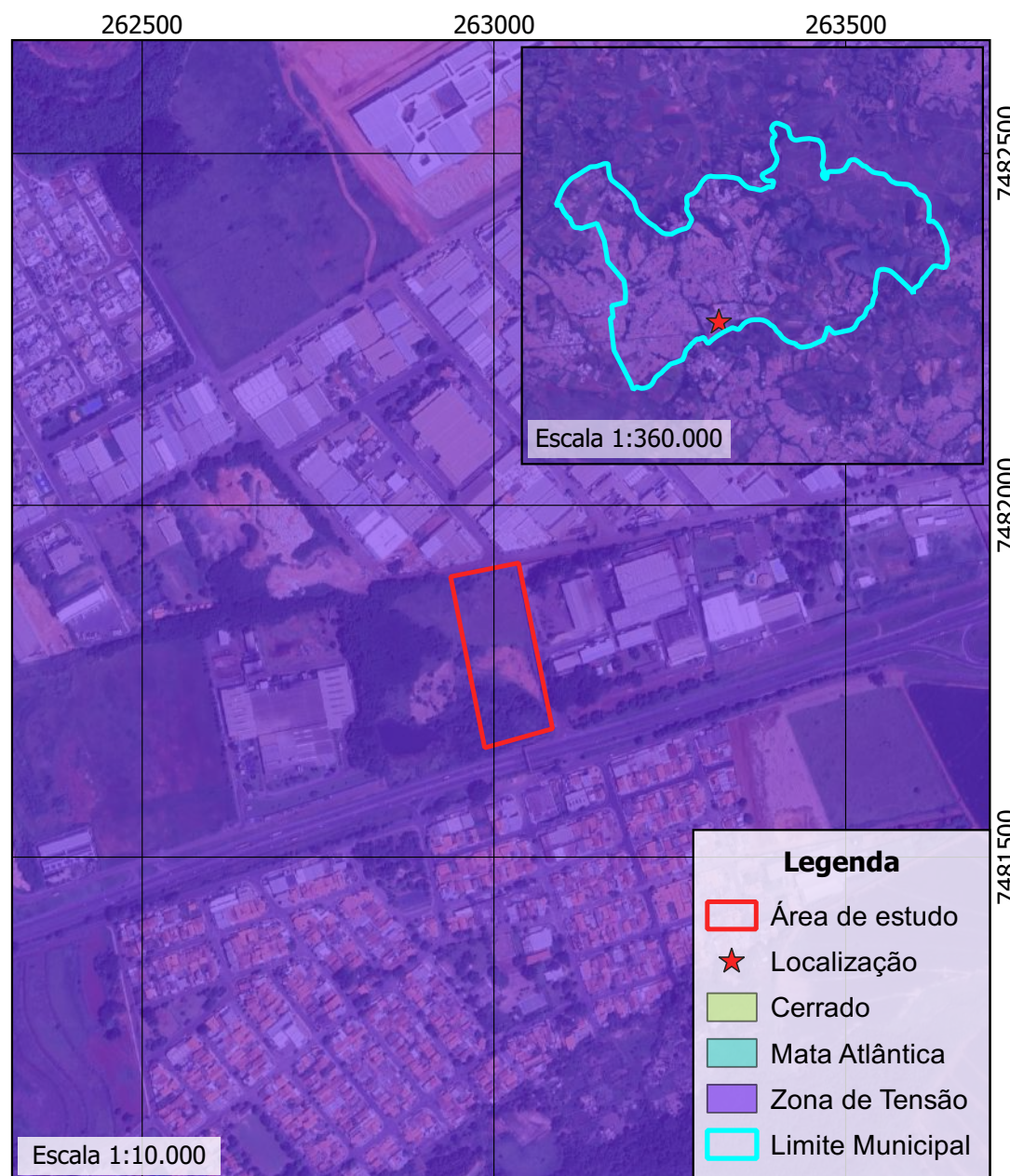


Arquivo formato
Shapefile/Google Earth
maio/2025

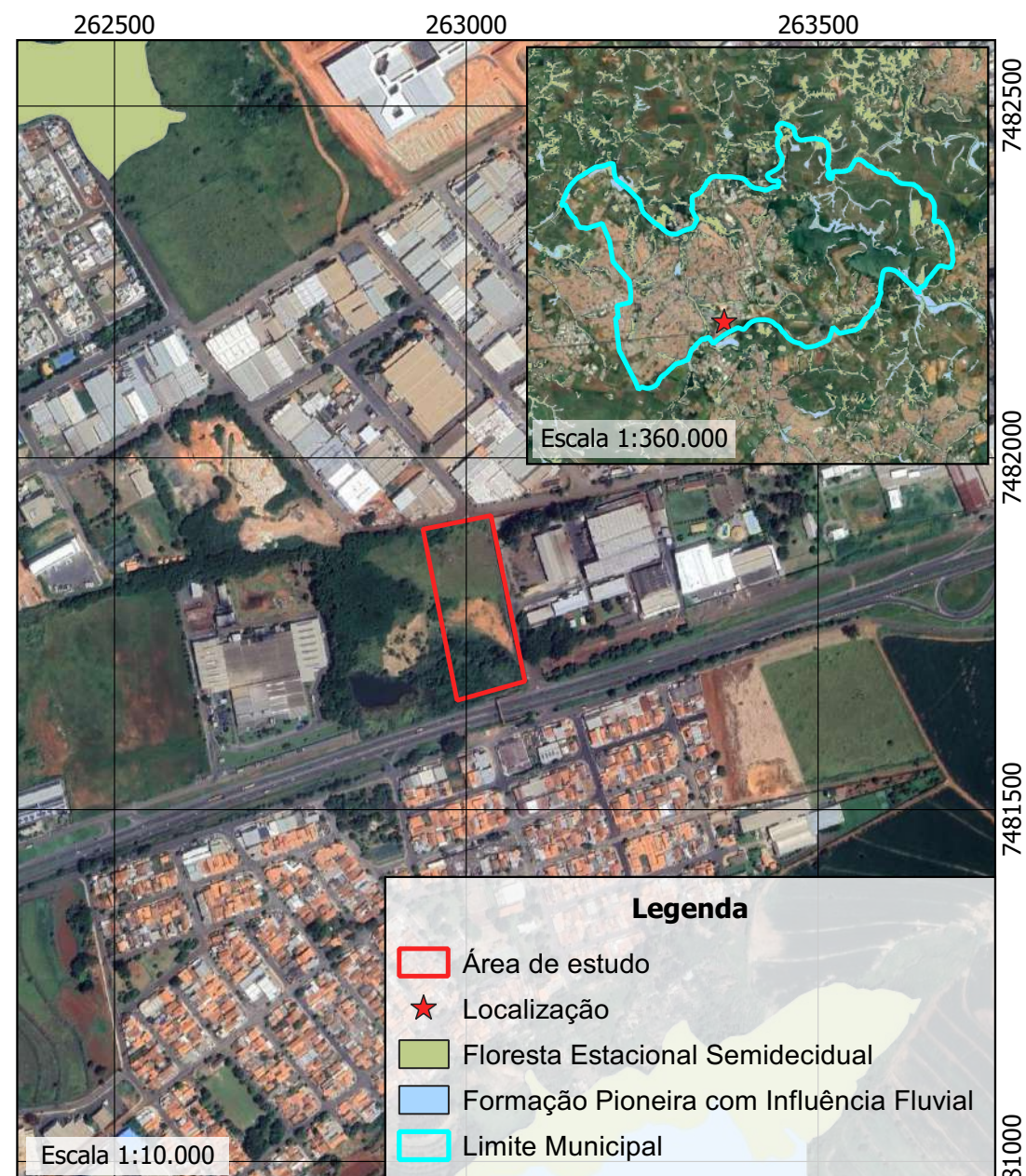


Área de estudo sobreposta à Carta Topográfica do IGC (2003).

No que diz respeito à vegetação, a área de estudo está localizada em uma região de transição entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica, chamada Zona de Tensão Ecológica ou Ecótono (Resolução SMA nº146/2017) (**figura 6**), a qual é bastante dinâmica e apresenta diferentes comunidades ecológicas.



Bioma da Área de Estudo. Fonte: CBRN, 2017



Inventário Florestal da Área de Estudo. Fonte: IF, 2020.



Figura 06: Bioma e Inventário Florestal

Empreendimento: Comunidade da Fé

Localização: Americana - SP

**Coordenadas Centrais da
Área de Estudo**
UTM - Datum SIRGAS 2000
23K 7.481.787 m S e
263.008 m E



Arquivo formato
Shapefile/IF, 2020
Shapefile/Google Earth
Shapefile/CBRN, 2017
maio/2025

De acordo com o projeto disponibilizado pelo interessado, também incide na porção sudoeste no terreno, um fragmento de vegetação nativa, o qual ocupa uma área de 1.010 m², no entanto, o levantamento mais recente do Inventário Florestal (2020) não aponta tal fragmento.

Considerando o disposto, é válido destacar que a caracterização detalhada da vegetação existente na área de estudo, assim como, a análise da necessidade de intervenção na mesma, será realizada em um processo ambiental distinto, junto ao órgão ambiental competente.

Em continuidade ao diagnóstico da área de estudo, a consulta aos dados disponíveis na plataforma DATAGEO, não apontou Áreas de Proteção Ambiental municipal, estadual e federal, bem como, Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais incidentes.

No que se refere à pedologia, posicionando a área de estudo sobre o Mapa Pedológico do estado de São Paulo (2017) disponibilizado na plataforma DATAGEO, verifica-se que esta localiza-se na mancha urbana, no entanto, em seu entorno predomina a ocorrência da classe latossolo vermelho-amarelo distrófico, os quais possuem baixa fertilidade química e textura média (EMBRAPA, 2021).

Quanto às características geológicas, a área em questão pertence a Formação Serra Geral do Período Cretáceo, onde estão presentes rochas ígneas (CPRM, 2006).

Por fim, em consulta ao cadastro de Áreas Contaminadas e Reabilitadas do estado de São Paulo, disponibilizado pela CETESB (2023), não foram identificadas áreas contaminadas e/ou sob suspeita de contaminação na pretendida para o templo religioso.

6.2. ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID)

A fim de abranger os quarteirões adjacentes mais propensos aos possíveis impactos resultantes da implantação e operação do templo religioso, a Área de Influência Direta (AID) foi delimitada considerando um raio de, aproximadamente, 800 metros.

Na porção Norte da AID, assim como, no entorno imediato da área de estudo, prevalece o uso comercial do solo, com estabelecimentos comerciais, empresas e galpões de serviços diversos. No entanto, foi identificado um pequeno trecho de um condomínio residencial.

Por sua vez, na porção Sul da AID, o uso residencial do solo é predominante, sendo verificado, no entanto, alguns comércios e serviços locais, além de 2 (dois) equipamentos públicos de educação, sendo um deles correspondente à Escola Estadual Maestro Germano Benencase e o outro, à Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI) Cunhataí.

Quanto ao sistema viário, a AID é cortada de leste a oeste por um trecho da Rodovia Luiz de Queiroz, classificada como Via Estrutural. Além disso, o raio considerado é composto por vias coletoras, como é o caso da Avenida Ângelo Pascote, principal acesso ao templo religioso, assim como, por vias arteriais e locais, que distribuem o tráfego na região em estudo.

A Avenida Ângelo Pascote (**fotos 9 e 10**) é composta por 2 (dois) sentidos de circulação e possui cerca de 1,68 km de extensão, com início no cruzamento com a Rua do Mecânico e término no acesso à Estrada da Servidão Bom Recreio. No trecho em análise, a via promoverá o acesso ao templo religioso.

Por se tratar de uma via coletora, a avenida em questão recebe e distribui o tráfego entre as vias locais do entorno. Em termos de condição, durante a visita *in loco*, foi identificado que a via se encontra asfaltada, bem como, que a calçada é estabelecida em alguns trechos do lado direito da via (oposto à área de estudo).



Foto 9. Avenida Ângelo Pascote sentido área de estudo.



Foto 10. Avenida Ângelo Pascote sentido oposto à área de estudo.

Quanto à Rodovia Luiz de Queiroz (**fotos 11 e 12**), esta consiste em uma autoestrada paulista que liga Americana a Piracicaba, passando por Santa Bárbara d'Oeste, onde cruza com a Rodovia dos Bandeirantes. O trecho tem cerca de 45 km e possui duas faixas de rolamento em cada sentido.



Foto 11. Rodovia Luiz de Queiroz – km 125.



Foto 12. Rodovia Luiz de Queiroz – km 125.

No que se refere às demais vias que compõem a AID, as mesmas apresentam pavimentação asfáltica, sinalização e, no geral, calçada estabelecida.

Com relação à cobertura vegetal, com base no levantamento mais recente do Inventário Florestal de 2020, disponível na plataforma Datageo, a porção sul da AID abrange um pequeno trecho de fragmentos de vegetação com fitofisionomia da Floresta Estacional Semidecidual e de Formação Pioneira com Influência Fluvial. Ademais, o raio considerado é composto pela arborização urbana do município.

Em continuidade à caracterização da AID, cumpre-se mencionar que não foram identificadas Áreas de Proteção Ambiental Federal, Estadual e Municipal incidentes na mesma.

Com base no Cadastro da CETESB (2023), também não foram identificadas áreas contaminadas e/ou sob suspeita de contaminação na AID.

Por fim, no que se refere ao patrimônio histórico e cultural, na AID não incidem bens tombados/em estudo de tombamento de acordo com o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural de Americana – CONDEPHAM.

Assim sendo, o uso e ocupação da AID, assim como, suas características ambientais, previamente descrito, é apresentado na **figura 7** e nas **fotos 13 a 26**.

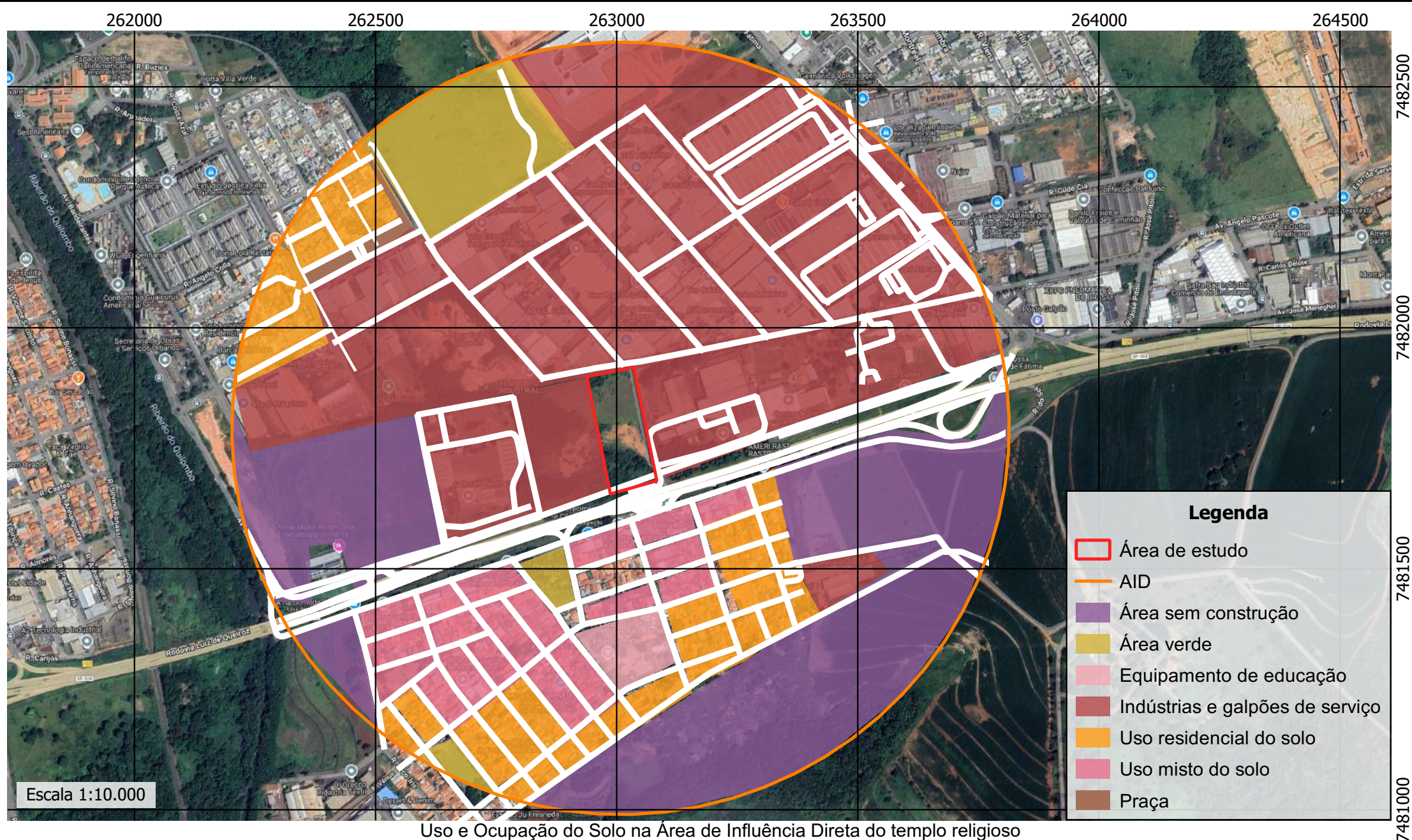


Figura 07: Uso e Ocupação do Solo na AID

Empreendimento: Comunidade da Fé

Localização: Americana - SP

**Coordenadas Centrais da
Área de Estudo**
UTM - Datum SIRGAS 2000
23K 7.481.787 m S e
263.008 m E



Arquivo formato
Shapefile/Google
Earth Shapefile/OMS
maio/2025



Foto 13. Galpões de serviço ao Norte (N) da área de estudo.



Foto 14. Empresa à Leste (L) da área de estudo.



Foto 15. Empresas na porção Norte da AID.



Foto 16. Empresas na porção Norte da AID.



Foto 17. Galpões de serviço na porção Norte da AID.



Foto 18. Comércio na porção Norte da AID.



Foto 19. Comércio na porção Norte da AID.



Foto 20. Residências na porção Sul da AID.



Foto 21. Comércio na porção Sul da AID.



Foto 22. Comércio na porção Sul da AID.



Foto 23. Praça na porção Sul da AID.



Foto 24. Residências na porção Sul da AID.



Foto 25. Escola Estadual Maestro Germano Benencase.



Foto 26. Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI) Cunhataí.

6.3. ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII)

A Área de Influência Indireta (AII) do empreendimento, delimitada em um raio de 1,5 km, engloba bairros como a Chácara Machadinho, Jardim Thelma, Jardim Alvorada, Jardim Werner Plaas, Loteamento Industrial Nossa Senhora de Fátima.

O uso e ocupação do solo nas porções Norte, Leste e Oeste da AII se apresenta misto, sendo composto por residências, condomínios residenciais, comércio e serviços locais,

além de galpões de serviço e indústrias, pertencentes ao Loteamento Industrial previamente mencionado.

No que se refere aos equipamentos públicos comunitários identificados na AI, estes são apresentados na **tabela 3** a seguir.

Tabela 3. Equipamentos Públicos Comunitários localizados na AI.

EQUIPAMENTO	TIPO	NOME
Saúde	Hospital	Hospital Municipal de Americana
Saúde	Hospital	Hospital Municipal Doutor Waldemar Tebaldi

Embora nas demais porções da AI, as áreas sem construção sejam predominantes, na porção Sudoeste foram identificadas algumas residências e indústrias enquanto que, na porção Sul, foi constatada a presença de uma indústria.

Quanto ao sistema viário da AI, além da continuação da Rodovia Luiz de Queiroz, este abrange vias arteriais, locais e coletoras, que viabilizam a distribuição do tráfego na região em análise.

É importante mencionar que as vias que compõem a AI são pavimentadas, sinalizadas e, no geral, apresentam calçada estabelecida.

Para o diagnóstico ambiental da AI foi consultado o Inventário Florestal do ano de 2020, elaborado pelo Instituto Florestal, o qual aponta a incidência de fragmentos de vegetação com fitofisionomia da Floresta Estacional Semidecidual e de Formação Pioneira com Influência Fluvial. Os fragmentos mencionados compõem as Áreas de Preservação Permanente (APP) do Ribeirão do Quilombo e do Córrego da Fazenda Angélica, ambos incidentes na AI.

Além disso, a AI abrange áreas verdes dos condomínios residenciais e praças públicas, com base no Anexo V – A do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) (Lei Municipal nº 6.491, de 18 de dezembro de 2020).

Em continuidade à caracterização ambiental, foi consultado o cadastro disponibilizado pela CETESB (2023), o qual aponta na AI, a incidência de duas áreas contaminadas, sendo a primeira delas classificada como Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi) e a

segunda, como Área em Processo de Monitoramento para Encerramento (AME). É importante mencionar que ambas as áreas não exercem influência sobre a área onde pretende-se implantar ao templo religioso.

Por fim, é válido destacar que na All não foram identificadas Áreas de Proteção Ambiental Federal, Estadual e Municipal, assim como, bens tombados/em estudo de tombamento pelo CONDEPHAM.

Assim sendo, o uso e ocupação da All, assim como, suas características ambientais, previamente descrito, é apresentado na **figura 8** e nas **fotos 27 a 42**.

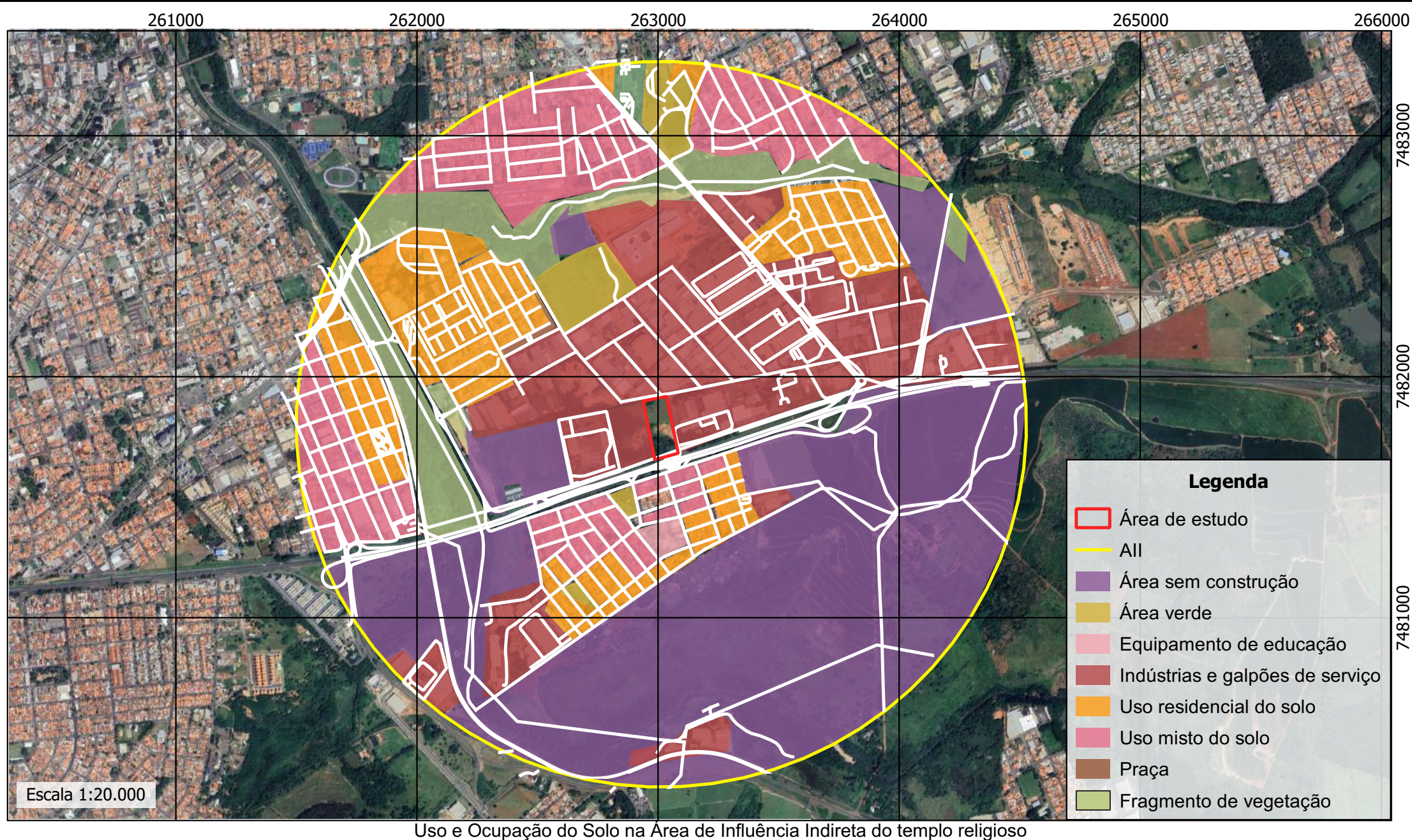




Foto 27. Condomínio residencial (Nordeste da AII).



Foto 28. Residência (Norte da AII).



Foto 29. Residências e condomínios
(Norte da AII).



Foto 30. Condomínio (Norte da AII).



Foto 31. Empresa (Leste da AII).



Foto 32. Empresa (Leste da AII).



Foto 33. Galpão de serviços (Leste da AII).



Foto 34. Indústria (Leste da AII).



Foto 35. Serviços locais (Oeste da AII).



Foto 36. Residências e condomínio (Oeste da AII).



Foto 37. Comércio e serviços locais (Oeste da AII).



Foto 38. Indústria (Sudoeste da AII).



Foto 39. Residências (Sudoeste da AII).



Foto 40. Indústria (Sul da AII).



Foto 41. Hospital Municipal de Americana
(Norte da AII).



Foto 42. Hospital Municipal Doutor
Waldemar Tebaldi.

7. IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS IMPACTOS

O presente Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) foi desenvolvido para viabilizar a aprovação do templo religioso em conformidade com o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) e o Plano Diretor de Desenvolvimento Físico Urbanístico (PDFU) do Município de Americana. Cumpre-se mencionar ainda, que a elaboração deste EIV segue as diretrizes estabelecidas no PDFU, conforme definido pela Lei nº 6.492/2020, modificada pela Lei nº 6.650/2022.

De acordo com o Art. 223 da Lei nº 6.492/2020, o presente EIV/RIV analisará os efeitos positivos e negativos do templo religioso na qualidade de vida da população, considerando, no mínimo, os seguintes aspectos:

- a) Adensamento populacional;
- b) Uso do solo;
- c) Valorização imobiliária;
- d) Áreas de interesse histórico, cultural, paisagístico e ambiental;
- e) Equipamentos públicos urbanos, incluindo-se o consumo de água e de energia elétrica, bem como, a geração de resíduos sólidos, líquidos, gasosos e, ainda, as capacidades de vazão das redes de escoamento de águas pluviais e de esgotos sanitários, bem como, das estações de tratamento de esgotos;
- f) Equipamentos públicos comunitários;
- g) Sistema viário e transportes, incluindo-se o tráfego gerado, a acessibilidade, as condições e vagas de carga, descarga, estacionamento, embarque e desembarque;
- h) Emissão de ruídos e sons;
- i) Qualidade do ar;
- j) Qualidade da água;
- k) Ventilação e iluminação;
- l) Vibração;
- m) Periculosidade;
- n) Riscos ambientais;
- o) Impacto socioeconômico, dentro da área de planejamento do empreendimento, na população residente ou atuante no entorno, vizinhança ou localização.

Os impactos decorrentes dos aspectos supracitados podem ser positivos ou negativos; permanente ou temporário; reversível ou irreversível; de abrangência local ou dispersa, etc., sendo pontuados neste estudo, considerando as etapas implantação e operação do templo religioso.

7.1. IMPACTOS ASSOCIÁVEIS A IMPLANTAÇÃO DO TEMPLO RELIGIOSO

Neste item é descrita a qualidade ambiental durante a implantação do templo religioso em relação à qualidade ambiental existente, sem a presença desta. Para melhor caracterizar as duas situações, as informações são apresentadas por componente ambiental avaliado, sempre considerando os aspectos ambientais na vizinhança.

Os impactos identificados foram classificados como positivo, negativo ou neutro.

7.1.1. Alteração na dinâmica e estrutura do solo

Aspecto: Para execução do projeto será necessário realizar obras de terraplanagem, que envolvem a movimentação e remoção da camada superficial do solo. Com base em informações disponibilizadas pelo interessado, será movimentado o volume de 6.000 m³ de solo, sendo válido pontuar que autorização será obtida junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, em processo distinto.

Constituindo-se em um conjunto de operações de escavação, transporte, disposição e compactação de terras, tal prática deixa o solo sem proteção superficial durante sua execução.

Impacto: Erosão, arraste de solo causando assoreamento de drenagens naturais ou construídas, compactação solo.

Classificação do Impacto: Negativo.

Medidas Mitigadoras: Isolar as obras durante a realização das obras; Implantar sistemas provisórios de drenagem para o período de obras; Realizar as obras preferencialmente em períodos secos, evitando-se as épocas chuvosas sempre que possível para evitar o transporte do solo; Aplicar tratamento superficial a taludes que dispensem obras de contenção, tão logo eles atinjam sua configuração final; Realizar a inspeção após o término

das obras; Deverão ser levantadas e estudadas possíveis interferências das obras com as redes existentes na área (água, esgoto, elétrica, gás, etc.) antes de começar os serviços e informadas à fiscalização para tomar as devidas providências; Elaborar e fazer cumprir o plano de controle e monitoramento ambiental de obras.

7.1.2. Alteração no sistema de drenagem

Aspecto: A movimentação de terra e o trânsito de maquinário e veículos pesados possibilitam o carreamento de solo além de alterações na drenagem natural do terreno.

Impacto: Comprometimento da estrutura de drenagem existente como obstruções, e do escoamento natural do terreno, podendo ocasionar inundações enchente em locais não previstos.

Classificação do Impacto: Negativo.

Medidas Mitigadoras: Implantar a drenagem provisória durante a movimentação de terra e devida interligação à drenagem externa.

7.1.3. Geração de efluentes

Aspecto: O canteiro de obras, durante seu funcionamento, irá gerar efluentes. Além disso, é provável que ocorra a geração e efluentes líquidos relacionados aos possíveis vazamentos e derrames de óleo provenientes das máquinas e equipamentos utilizados durante as obras de parcelamento do solo.

Impacto: Sobrecarga aos equipamentos públicos. Contaminação do solo e da nascente localizada nas proximidades da área de estudo.

Classificação do Impacto: Negativo.

Medidas Mitigadoras: Realizar a manutenção preventiva das máquinas e equipamentos; Realizar inspeção visual rotineira; Utilizar bacias de contenção de vazamentos nos equipamentos; Estabelecer um canteiro de obras com devida estrutura sanitária, devendo ser operadas em áreas impermeabilizadas evitando-se a contaminação do solo e deverão possuir um sistema separado do sistema de drenagem de águas pluviais.

7.1.4. Geração de resíduos sólidos

Aspecto: A execução de obras gera quantidades significativas de resíduos, tais como: solo oriundo de movimentação de terra, tijolos, argamassa, madeiras, metais, papel, papelão, plástico, gesso, lixas, massa corrida, tintas, vernizes, EPIs, entre outros.

Os resíduos de construção civil são denominados entulhos e sua disposição é considerada um problema urbano, uma vez que são compostos por materiais inertes, de grandes volumes e difícil reaproveitamento. Há ainda, os resíduos gerados pelos trabalhadores do canteiro de obras.

Através da Lei Federal nº 12.305/2010 e das Resoluções CONAMA 307/2002, CONAMA 431/2011 e CONAMA 448/2012, os resíduos da construção civil deverão ser destinados, acondicionados, transportados, e classificados em:

- Classe A: resíduos reutilizáveis ou recicláveis, como materiais de construção, demolição e reforma, incluindo solos provenientes de terraplanagem, materiais cerâmicos, argamassa e concreto;
- Classe B: resíduos recicláveis, como plástico, papel, papelão, metais, vidros, madeiras e gesso;
- Classe C: resíduos para os quais não há tecnologias economicamente viáveis para reciclagem ou recuperação;
- Classe D: resíduos perigosos, como tintas, solventes, óleos e materiais contaminados provenientes de demolições, reformas e clínicas radiológicas.

Impacto: Sobrecarga de áreas de bota-fora; contaminação e solo e água por descarte inadequado; acúmulo de resíduos em locais proibidos; atração de vetores de doenças.

Classificação do Impacto: Negativo.

Medidas Mitigadoras: Elaborar e implantar do Plano de Gerenciamento de Resíduos, devendo a empresa executora das obras atender a legislação vigente, tomando todas as providências necessárias para a correta destinação dos resíduos gerados; Incentivar os funcionários a fazerem a separação dos resíduos sólidos recicláveis no ambiente de

trabalho, bem como, conscientizá-los de sua responsabilidade no canteiro de obras no que diz respeito a organização, limpeza e segregação dos resíduos.

7.1.5. Interferência na vegetação

Aspecto: A necessidade de intervenção na APP da nascente incidente no terreno constante no levantamento planialtimétrico, assim como, a supressão da vegetação nativa presente neste, deverá ser avaliada em processo distinto, junto ao órgão ambiental competente.

Impacto: Diminuição da biodiversidade, alteração da paisagem natural.

Classificação do Impacto: Negativo.

Medidas Mitigadoras: Todas as intervenções ambientais necessárias à implantação do templo religioso deverão ser analisadas e autorizadas pelo órgão ambiental competente, em processo distinto.

7.1.6. Geração de ruído e vibração

Aspecto: Durante a fase de implantação do templo religioso, o nível de ruído será elevado devido à presença de veículos pesados, maquinários e atividades da construção civil na Área Diretamente Afetada (ADA). Além disso, na Área de Influência direta (AID), o ruído será intensificado devido ao aumento do tráfego de caminhões e maquinário que acessarão o local.

Impacto: Incômodos à população do entorno, comprometimento de estruturas vizinhas.

Classificação do Impacto: Negativo.

Medidas Mitigadoras: Realizar as atividades dentro dos níveis aceitáveis de emissão de ruídos; obedecer aos níveis de pressão sonora estabelecidos pela NBR 10.151:2020 (versão corrigida), da ABNT; Realizar a manutenção do maquinário; Exigir dos trabalhadores das obras, a utilização de equipamentos de proteção individual (protetores auriculares tipo concha ou similar).

7.1.7. Avarias em construções vizinhas

Aspecto: Obras em geral e, principalmente, a realização de escavações junto a construções vizinhas podem ocasionar danos às estruturas existentes, como trincas e rachaduras.

Impacto: Comprometimento das estruturas próximas à área de estudo, existentes à leste desta.

Classificação do Impacto: Negativo.

Medidas Mitigadoras: Ter cautela com a movimentação e uso dos maquinários; Instalar sinalização específica para obras.

7.1.8. Geração de poluição do ar

Aspecto: A fase de execução das obras, imprescindivelmente irá impactar na qualidade do ar, pois a circulação de veículos, aumenta os níveis de material particulado em suspensão e gases, resultantes do funcionamento de motores a óleo diesel das máquinas e do trânsito de caminhões e maquinário.

Impacto: Alteração na qualidade do ar; aumento de doenças respiratórias na vizinhança próxima.

Classificação do impacto: Negativo.

Medidas Mitigadoras: Realizar a aspersão de água nas vias de acesso se necessário, visando conter a poeira e fixar as partículas no chão; Realizar manutenções periódicas dos veículos e equipamentos a fim de evitar a má eficiência dos mesmos quanto ao controle de emissão de poluentes; Proceder com a cobertura das caçambas de caminhões que realizarão o transporte de materiais que possam ser carregados pelo vento como areia, cimento, terra e outros, incluindo quando o transporte for realizado por fornecedores.

7.1.9. Impactos no trânsito e na infraestrutura viária

Aspecto: O período de obras impactará o trânsito devido ao aumento do tráfego de caminhões, transporte de materiais, carretas, tratores, maquinários em geral e até mesmo

o tráfego de trabalhadores. Este transtorno adverso, embora de ocorrência certa, será temporário e terá abrangência local, situando-se somente no acesso à área de estudo.

Impacto: Comprometimento da estrutura viária existente, aumento do risco de acidentes.

Classificação do Impacto: Negativo.

Medidas Mitigadoras: Evitar o trânsito de veículos pesados em horários de pico e promover sinalização temporária de obras; Disponibilizar área suficiente para manobra e estacionamento temporário dos veículos da obra.

7.2. IMPACTOS ASSOCIÁVEIS A OPERAÇÃO DO TEMPLO RELIGIOSO

Neste item é descrita a qualidade ambiental após a implantação do templo religioso em relação à qualidade ambiental existente, sem a mesma em operação. Para melhor caracterizar as duas situações, as informações são apresentadas por componente ambiental avaliado, sempre considerando os aspectos ambientais na vizinhança.

Os impactos identificados foram classificados como positivo, negativo ou neutro.

7.2.1. Abastecimento de água e esgotamento sanitário

Aspecto: O abastecimento de água e o esgotamento sanitário do templo religioso será garantida pelo serviço público do Departamento de Água e Esgoto (DAE) e não comprometerá a demanda regional.

Impacto: Possibilidade de sobrecarga do sistema.

Classificação do Impacto: Neutro.

Medidas Mitigadoras: Atender às diretrizes do DAE.

7.2.2. Demanda por Energia Elétrica

Aspecto: A demanda por energia elétrica será atendida pelo serviço público da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL).

Impacto: Possibilidade de sobrecarga do sistema.

Classificação do Impacto: Neutro.

Medidas Mitigadoras: Atender às diretrizes da CPFL.

7.2.3. Impermeabilização

Aspecto: A implantação do templo religioso inevitavelmente terá impacto na permeabilidade do solo, podendo alterar o sistema de drenagem existente, ao reduzir a capacidade de infiltração das águas pluviais e aumentar o escoamento superficial.

Impacto: Aumento do escoamento superficial do terreno, podendo sobrecarregar o sistema de drenagem urbana municipal existente, gerando impacto na infraestrutura local, podendo resultar em enchentes e inundações.

Classificação do impacto: Negativo.

Medidas Mitigadoras: Para mitigação dos impactos citados, o projeto do templo religioso deverá prever o estabelecimento de uma área permeável, sendo a taxa mínima exigida para a Zona de Atividade Econômica (ZAE – 2) de 10% conforme Lei nº 6.492/2020 que “Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Físico Urbanístico do Município de Americana - PDFU, e dá outras providências.” – Anexo XI.

7.2.4. Ventilação e Iluminação

Aspecto: Com a implantação do templo religioso será criada uma pequena barreira à ação dos ventos e da incidência de luz solar na vizinhança.

Impacto: Comprometimento do conforto ambiental.

Classificação do impacto: Ainda que o impacto seja negativo, este é de pequena magnitude, considerando que o projeto prevê a instalação de apenas 1 (um) pavimento superior, o qual não será capaz de comprometer de forma significativa a ventilação e iluminação do entorno. Deve-se considerar ainda, o uso do solo no entorno, onde predominam os galpões de serviço com altura semelhante ao templo religioso proposto.

Medidas Mitigadoras: Não cabem medidas mitigadoras.

7.2.5. Paisagem Urbana e Bens Naturais

Aspecto: Considerando o uso e ocupação do solo existente no entorno da área de estudo, a implantação do templo religioso irá acarretar em uma modificação da paisagem urbana, devido à impermeabilização do solo, ao aumento do número de pessoas e veículos circulando, etc.

Impacto: Alteração na paisagem urbana.

Classificação do Impacto: Ainda que o impacto seja negativo, este é de pequena magnitude, uma vez que o entorno da área já se encontra com infraestrutura consolidada, bem como, por se tratar de uma região onde predominam as atividades econômicas.

Medidas Mitigadoras: Promover a harmonia e compatibilização da construção com a paisagem urbana e os bens naturais.

7.2.6. Equipamentos Comunitários

Aspecto: Demanda por equipamentos públicos.

Impacto: Possibilidade sobrecarga dos equipamentos comunitários existentes.

Classificação do impacto: Negativo, de pequena magnitude, considerando a finalidade institucional pretendida, bem como, que o adensamento populacional não é permanente e se restringe ao funcionamento desta.

Medidas mitigatórias: Não cabem medidas mitigadoras.

7.2.7. Perfil Socioeconômico

Aspectos: De acordo com a Lei nº 6.491/2020, a área onde o templo religioso será localizado pertence à Área de Planejamento 05. Para avaliar o perfil socioeconômico da população que mora nas proximidades da área pretendida para o templo religioso, serão utilizadas as informações contidas no diagnóstico e inventário do município (2022), elaborado pela Prefeitura Municipal para o Plano de Mobilidade Urbana.

No referido diagnóstico, os dados sobre a renda mensal da população residente na Área de Planejamento 05 foram obtidos no levantamento realizado pelo Censo do IBGE em 2010 (figura 9).

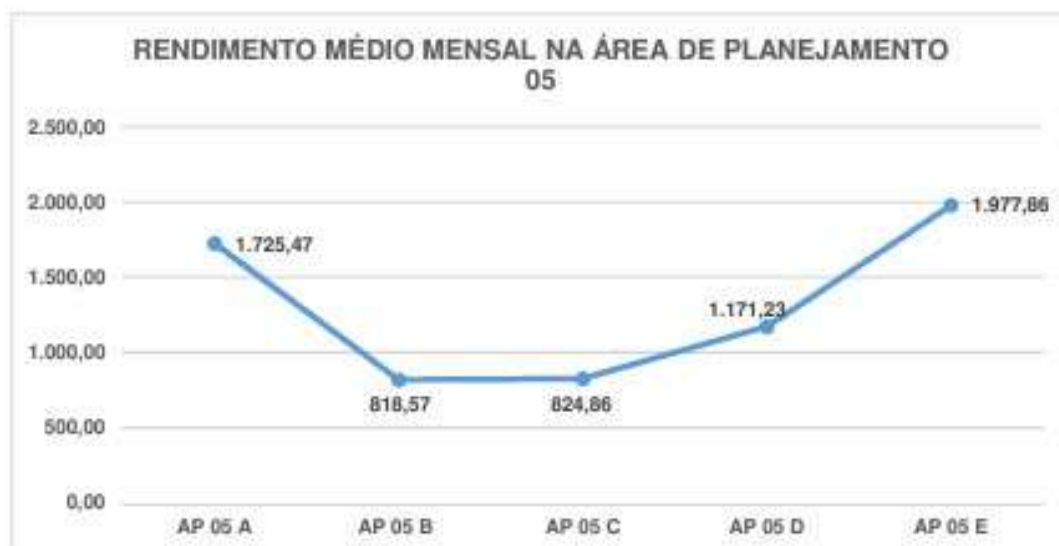


Figura 9. Rendimento médio mensal na AP 05 – Fonte: Retirado de diagnóstico e inventário do município (2022), elaborado pela Prefeitura Municipal para criação do Plano de Mobilidade Urbana.

O material utilizado como base, foi elaborado para analisar a mobilidade urbana do município, sendo as áreas de planejamento divididas em zonas de tráfego. Dessa forma, o rendimento mensal é apresentado para cinco segmentos da Área de Planejamento 05 (AP 05): A, B, C, D e E. Neste contexto, a área de estudo está localizada na AP 05 – B e C, formadas pelos bairros Chácara Machadinho, Jardim Mirandola, Jardim Boer I e II, Jardim Esperança.

Considerando a divulgação dos dados do Censo Demográfico de 2022 e a indisponibilidade, até o momento, de informações atualizadas para as Áreas de Planejamento em questão, o perfil da população local foi atualizado, para fins de discussão, com os dados mais recentes disponíveis.

Impacto: Ao analisar especificamente as sub-áreas AP 05 – B e C, constata-se que a população residente possui renda média mensal entre 1,5 e 2 salários mínimos, o que corresponde aproximadamente a R\$ 1.818,00 a R\$ 2.424,00 com base no salário mínimo de 2022 (R\$ 1.212,00). Essa faixa de rendimento enquadra a população majoritariamente

nos estratos socioeconômicos D/E e C2, conforme classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP, 2024).

Considerando este cenário e a finalidade pretendida, o templo religioso poderá contribuir para a economia local por meio da geração de empregos para atendimento dos frequentadores, da venda de produtos durante eventos e atividades, da promoção de serviços sociais, do engajamento comunitário, além da prática de turismo religioso, etc.

Classificação do Impacto: Positivo.

Medidas Mitigadoras: Não cabem medidas mitigadoras.

7.2.8. Compatibilidade do Empreendimento com Uso do Solo

Aspecto: Todo empreendimento deve ter sua devida aprovação junto à Prefeitura Municipal, respeitando as exigências de uso e ocupação do solo conforme sua localização e classificação.

De acordo com a Lei nº 6.491/2020, que trata do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Americana (PDDI), o empreendimento em questão será implantado na Zona de Atividade Econômica 2 (ZAE 2), a qual permite o uso industrial das categorias 1, 2 e 3, além de comércios, serviços e institucionais.

Além disso, os lotes devem ter uma área mínima de 750,00m² e devem cumprir as exigências, admissibilidades e tolerâncias estabelecidas no PDDI.

Impacto: Levando-se em consideração a finalidade institucional do empreendimento aqui analisado, este será compatível com o tipo de uso e ocupação permitido na região. Com isso, poderá obter a aprovação do projeto de implantação junto à Prefeitura de Americana, desde que respeite as diretrizes urbanísticas estabelecidas na lei.

Classificação do impacto: Neutro.

Medidas Mitigadoras: Atendimento às diretrizes urbanísticas previstas em Lei.

7.2.9. Valorização Imobiliária

Aspecto: Atração da população local e de regiões vizinhas.

Impacto: Valorização imobiliária.

Classificação do Impacto: Positivo, uma vez que a presença do templo religioso poderá valorizar a área ao servir como ponto de referência e atrair pessoas, o que poderá beneficiar o comércio local. Além disso, instituições religiosas tendem a fortalecer o senso de comunidade, o que pode aumentar o valor de imóveis residenciais e comerciais nas proximidades.

Medidas Mitigadoras: Não cabem medidas mitigadoras.

7.2.10. Demanda de Serviços Públicos – Transporte Público

Aspecto: O adensamento populacional fixo e flutuante para o templo religioso, demandará por aumento no uso de serviços de transporte público regional.

A área do templo religioso é atendida pela linha nº 105 (Bertini/Jd. Alvorada) do sistema de transporte coletivo, com base em informações disponibilizadas no Site Institucional da empresa Sou Americana (2023), responsável pelo transporte público do município.

A linha mencionada opera em dias úteis, das 5h15 até às 23h00, e aos sábados, das 6h15 às 21h10. Vale destacar que a tarifa vigente do transporte público do município é de R\$ 4,70.

Impacto: Sobrecarga na oferta de transporte público.

Classificação do impacto: Negativo.

Medidas Mitigadoras: Considerando que a demanda pelo transporte público só será adequadamente mensurada quando o templo religioso estiver em operação, cabe à Unidade de Transportes e Sistema Viário avaliar a necessidade de implantação de novas linhas e/ou alterações no horário de atendimento, assim como, no itinerário da linha existente.

No entanto, considerando a localização do templo religioso, é provável que grande parte dos frequentadores acessem o local por meio de transporte individual.

7.2.11. Caminhabilidade

Aspecto: A caminhabilidade está relacionada com a capacidade das pessoas se deslocarem no perímetro urbano, ou seja, quão fácil é o acesso aos locais de uma cidade.

Se tratando de um templo religioso, conforme demonstrado, ocorrerá um adensamento fixo (composto pelos colaboradores) e flutuante (frequentadores). Assim, é provável que ocorrerá um aumento no fluxo de pedestres na área de estudo e em seu entorno imediato.

Considerando a condição atual da Avenida Ângelo Pascote, descrita no **Item 6.2.** deste EIV, no lado esquerdo desta, onde a área de estudo está localizada, não há calçada estabelecida, de forma que o trajeto ocorre pelo leito carroçável. Também não foi identificada sinalização no trecho em estudo.

Impacto: Comprometimento da segurança dos pedestres.

Classificação do Impacto: Negativo.

Medidas Mitigadoras: Tendo em vista o cenário apresentado, deverão ser observadas as diretrizes da Unidade de Transportes e Sistema Viário, no que se refere às adequações e melhorias no trecho de acesso à área de estudo.

7.2.12. Impactos no trânsito

Aspecto: Conforme previamente indicado, o acesso principal ao templo religioso será realizado pela Avenida Ângelo Pascote, via classificada como coletora, que exerce a função de captar e distribuir o tráfego para as vias do entorno (**figura 10**). As demais vias adjacentes — com exceção das Ruas do Soldador, Metalúrgico e Tecelão — também são classificadas como coletoras. As rotas previstas para entrada e saída de veículos encontram-se ilustradas na **figura 11**.

Durante a avaliação da área de estudo, verificou-se que o volume de tráfego existente é moderado, sendo predominante a circulação de veículos de grande porte, em função das

características de uso e ocupação do solo no entorno da área de estudo. Além disso, por se tratar de vias com sentido duplo de circulação, o tráfego se distribui, não sendo verificada a ocorrência de congestionamentos.



Figura 10: Vias de acesso

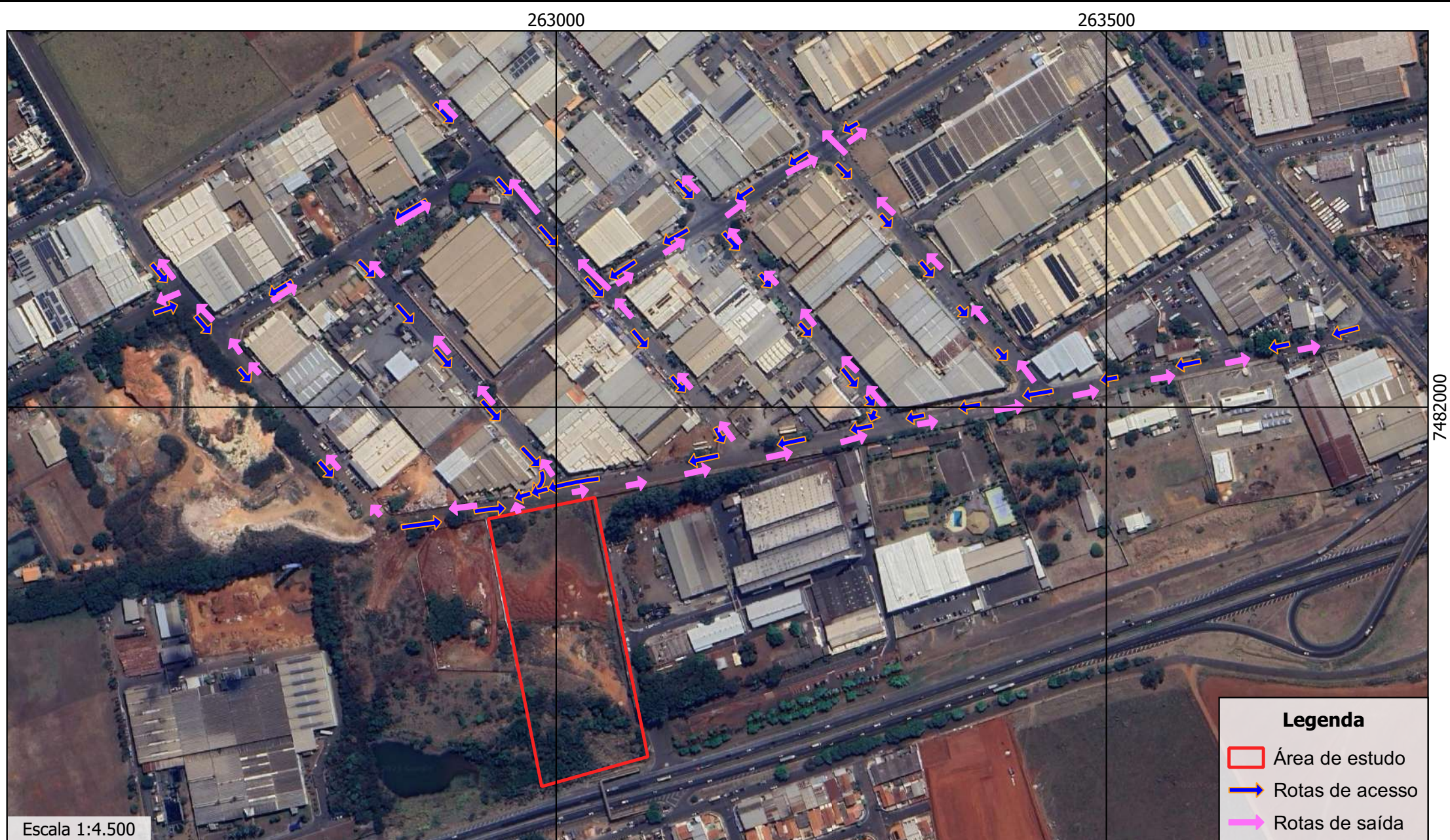
Empreendimento: Comunidade da Fé

Localização: Americana - SP

**Coordenadas Centrais da
Área de Estudo**
UTM - Datum SIRGAS 2000
23K 7.481.787 m S e
263.008 m E



Arquivo formato
Shapefile/Google Earth
Shapefile/OMS
maio/2025



Adicionalmente, destaca-se que o acesso ao empreendimento também poderá ocorrer por dentro do perímetro urbano do município de Americana, utilizando-se a Avenida Bandeirantes como acesso à Avenida Ângelo Pascote.

A Avenida Bandeirantes consiste em uma via arterial, com capacidade compatível para absorver volumes adicionais de tráfego, especialmente nos horários relacionados às atividades do templo. Para fins de análise, a **figura 12** apresenta a rota de acesso, partindo-se do marco central do município.

261000

262000

263000

264000

265000



Rota de acesso ao templo religioso a partir do marco central do município de Americana.



Para análise dos possíveis impactos no sistema viário de acesso, foi realizada uma estimativa de geração de viagens associada à operação do templo.

Para tanto, foi utilizada a taxa de geração de viagens sugerida pelo ITE (Institute of Transportation Engineers) no Trip Generation Manual, Vol. 2, 10th Edition, a qual é de $(0,65 \times \text{Área Bruta do Pavimento})/1.000$ pés quadrados – Código 560 (Equações 1 e 2). Neste estudo, para a área bruta do pavimento, será considerada a área ocupada pelo templo religioso, ou seja, 7.359,73 m².

$$\text{Área Bruta do Pavimento (GFA)} = 7.359,73 \text{ m}^2 = 79.219,47 \text{ pés quadrados (1)}$$

$$V_{\text{hora} - \text{pico}} = 0,65 * \frac{GFA}{1.000} = 0,65 * \frac{79.219,47}{1.000} = 51 \text{ viagens/hora} - \text{pico}$$

Assim sendo, tem-se a geração de 51 viagens/hora-pico para o templo religioso em questão. Considerando a capacidade máxima do templo religioso, de 2.073 pessoas (20 colaboradores e 2.053 frequentadores), a geração prevista não será capaz de sobrecarregar o sistema viário de acesso, em especial, a Avenida Ângelo Pascote.

Além disso, é importante observar que o maior volume de veículos a ser atraído para o templo religioso, será durante os cultos e estudos religiosos, os quais ocorrem fora dos horários considerados de pico. Por fim, destaca-se que os resultados obtidos se tratam de uma estimativa, de forma que a geração de viagens pode ser inferior ao calculado, a depender do adensamento populacional flutuante que realmente ocorrer no local.

Impacto: Possibilidade de sobrecarga das vias de acesso.

Classificação do Impacto: Negativo.

Medidas Mitigadoras: Para mitigação dos possíveis impactos relacionados à circulação de veículos na via de acesso principal, tal como, nas vias adjacentes, serão disponibilizadas 292 vagas para veículos (incluindo vagas para pessoas com deficiência e idosos), além de 30 vagas para motos, alocadas de forma a otimizar a fluidez de entrada e saída de veículos do templo religioso, conforme projeto apresentado anexo a este Estudo.

O quantitativo de vagas foi dimensionado com base nos parâmetros estabelecidos pela legislação urbanística municipal (Lei nº 6.492/2020 – Anexo VI – **tabela 4**), minimizando a

possibilidade de estacionamento nas vias do entorno e a consequente obstrução do tráfego de passagem.

Tabela 4. Quantidade mínima de vagas previstas na lei municipal para igrejas x quantidade de vagas disponibilizadas em projeto.

Vagas – Lei nº 6.492/2020	Vagas disponibilizadas em projeto
1 vaga de veículo a cada 50 m² de área construída = 147 vagas	292
Idosos = 5% das vagas exigidas = 7 vagas	17
PCD = 2% das vagas exigidas – 3 vagas	7

No que se refere ao acesso pela Av. Bandeirantes, este permite distribuir os fluxos de entrada e saída, contribuindo para a mitigação de eventuais impactos viários concentrados exclusivamente no entorno imediato do empreendimento.

Ressalta-se, no entanto, que eventuais aumentos no volume de tráfego ao longo da Avenida Bandeirantes e vias coletoras adjacentes deverão ser monitorados, a fim de garantir a segurança viária e o conforto dos usuários locais.

Adicionalmente, as diretrizes da Unidade de Transportes e Sistema Viário do município de Americana deverão ser observadas.

7.2.13. Resíduos Sólidos

Aspecto: De modo a avaliar os impactos ambientais decorrentes da geração dos resíduos sólidos, será realizada a estimativa dos resíduos gerados durante a operação do templo religioso, nos termos de legislações municipais, utilizada em outros Estudos de Impacto de Vizinhança, a ser apresentada na **tabela 5**.

Para tanto, será considerada a população fixa de 20 colaboradores. No que se refere à população flutuante, de modo a analisar o pior cenário, será considerada a capacidade máxima do templo religioso, ou seja, 2.053 pessoas, assim como, a ocorrência de culto todos os dias. Cabe destacar que ambos os dados foram fornecidos pelo interessado.

Tabela 5. Quantificação dos resíduos sólidos estimados.

FASE DE OPERAÇÃO DA OBRA				
Tipo de resíduo	Quantidade per capta (kg/pessoa/dia)	População	Resíduos por dia	Resíduos por semana
Comum	1,4	2.073	2.902	20.315
Reciclável	0,5	2.073	1.036	7.255
			Total	27.570

Com base nos dados apresentados na **tabela 5**, mesmo sendo uma estimativa, é possível observar que a quantidade de resíduos gerados, é compatível com o porte do templo religioso, sendo a demanda, absorvida pelo serviço de coleta do município.

Impacto: Sobrecarga de aterro sanitário, aumento da demanda de serviço de coleta de resíduos, descarte em locais inadequados.

Classificação do impacto: Negativo.

Medidas Mitigadoras: Separar e destinar corretamente os resíduos recicláveis; Incentivar os colaboradores do templo religioso a fazerem a separação dos resíduos sólidos no ambiente de trabalho; Incentivar os frequentadores e colaboradores do templo religioso a destinar corretamente os resíduos gerados.

7.2.14. Geração de Ruídos

Aspecto: A instalação do templo religioso em uma região que combina atividades econômicas e residenciais poderá intensificar a geração de ruídos na região, principalmente ao se considerar, a proximidade com a Rodovia Luiz de Queiroz, a qual se constitui uma fonte de geradora de ruídos devido ao tráfego constante. A geração de ruídos por parte do templo religioso advém dos cultos, eventos, e do funcionamento em si, quando os frequentadores conversam, cantam, etc.

Impacto: Comprometimento do conforto ambiental e da qualidade de vida dos moradores e trabalhadores do entorno, caso o nível de ruído emitido pelo templo ultrapasse os limites estabelecidos pela legislação vigente, como os parâmetros da NBR 10.151 da ABNT e a regulamentação municipal. O excesso de ruído pode ocasionar incômodos, distúrbios do sono, além de estresse na população exposta. Adicionalmente, podem ocorrer conflitos de convivência entre o templo e a vizinhança.

Classificação do impacto: Negativo, no entanto, de média magnitude, considerando a localização do templo religioso, assim como, que os ruídos gerados tendem a ser pontuais, intermitentes e de curta duração, concentrados principalmente nos horários de culto e eventos religiosos.

Cabe destacar ainda, que os cultos só ocorrem das 19h00 às 22h00 durante a semana e das 08h00 às 22h00 aos finais de semana, sendo ambos os horários dentro do permitido por lei.

Medidas Mitigadoras: Atender ao disposto no Capítulo II da Lei nº 6.492/2020 (“Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Físico Urbanístico do Município de Americana - PDFU, e dá outras providências.”) quanto às diretrizes para emissão de ruídos; Atender aos níveis de ruídos emitidos previstos na NBR 10.151: 2000, Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, da ABNT e à NBR 10.152:2017, referente ao conforto acústico em ambientes internos;

Controlar o volume dos equipamentos de som e realizar, sempre que possível, a manutenção destes; Não ultrapassar os horários permitidos por lei, para a emissão de ruído e som; Realizar tratamento e isolamento acústico adequado em conformidade com o que estabelece o Código Sanitário do município (Decreto nº 12.342, de 27 de setembro de 1978), prevenindo a propagação do som para o exterior do templo.

7.2.15. Patrimônios Culturais, históricos e naturais

Aspecto: Não foram identificados patrimônios culturais, históricos e naturais no entorno imediato da área de estudo.

Impacto: Não haverá impactos.

Classificação do Impacto: Neutro.

Medidas Mitigadoras: Não cabem medidas mitigadoras.

8. MATRIZ DE IMPACTOS

A análise dos impactos acima é complementada, a seguir, pela apresentação e discussão dos efeitos positivos (P), negativos (N) ou neutros/indiferentes (I) do empreendimento na qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades.

A metodologia empregada na análise de aspectos e impactos ambientais é a matriz de interação, a qual é composta por fatores do meio, relacionados aos impactos, às medidas mitigadoras (no caso de impactos negativos) ou potencializadoras (no caso de impactos positivos) e aos parâmetros de classificação do impacto.

Os critérios de classificação dos impactos são:

- **Meio:** indica se o impacto tem efeitos sobre os meios físico (F), biótico (B) e/ou socioeconômico (S);
- **Natureza:** indica se o impacto tem efeitos positivo (P), negativo (N) ou indiferente (I);
- **Forma:** indica se o impacto tem efeitos direto (D) ou indireto (I);
- **Probabilidade:** indica se o impacto é certo (C), provável (P) ou pouco provável (PP);
- **Duração:** refere-se à duração do impacto, podendo ser permanente (P), ou temporário (T);
- **Reversibilidade:** Indica se o impacto é reversível (R) ou irreversível (I);
- **Abrangência:** Refere-se à abrangência do impacto, podendo ser local (L) ou regional (R);
- **Magnitude:** refere-se ao grau do impacto sobre o elemento estudado, podendo ser alta (A), média (M) ou baixa (B), segundo a intensidade com que as características ambientais possam ser modificadas.

Os temas de avaliação e critério de classificação dos impactos foram:

- **Ambiente natural/Meio ambiente:** solo, água, ar, flora e resíduos;
- **Economia:** emprego e renda;
- **Infraestrutura:** sistema viário, logística e legislação.

Tabela 6. Matriz de Impactos referentes a fase de implantação do empreendimento.

ASPECTO	IMPACTO	MEIO	NATUREZA	FORMA	PROBABILIDADE	DURAÇÃO	REVERSIBILIDADE	ABRANGÊNCIA	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	SIGNIFICÂNCIA	MEDIDAS MITIGADORAS, POTENCIALIZADORAS OU COMPENSATÓRIAS
		FÍSICO(F) BIÓTICO(B) SOCIOECONÔMICO(S)	POSITIVO(P) NEGATIVO(N) NEUTRO(N)	DIRETA(D) INDIRETA(I)	CERTA(C) PROVÁVEL(P) POUCO PROVÁVEL(PP)	PERMANENTE(P) TEMPORÁRIO(T)	REVERSÍVEL(R) IRREVERSÍVEL(I)	LOCAL(L) REGIONAL(R)	ALTA(A) MÉDIA(M) BAIXA(B)	GRANDE(G) MÉDIA(M) PEQUENA(P)	MUITO(MS) SIGNIFICATIVO(S) POUCO(PS)	
Alteração no sistema de drenagem	Comprometimento da estrutura de drenagem existente como obstruções, e do escoamento natural do terreno, podendo ocasionar inundações enchente em locais não previstos.	F	N	D	P	T	R	L	M	M	S	Implantar a drenagem provisória durante a movimentação de terra e devida interligação à drenagem externa.
Alteração na dinâmica e estrutura do solo	Erosão, arraste de solo causando assoreamento de drenagens naturais ou construídas, compactação solo.	F	N	D	P	T	R	L	M	M	S	Isolar as obras durante a realização das obras; Implantar sistemas provisórios de drenagem para o período de obras; Realizar as obras preferencialmente em períodos secos, evitando-se as épocas chuvosas sempre que possível para evitar o transporte do solo; Aplicar tratamento superficial a taludes que dispensem obras de contenção, tão logo eles atinjam sua configuração final; Realizar a inspeção após o término das obras; Deverão ser levantadas e estudadas possíveis interferências das obras com as redes existentes na área (água, esgoto, elétrica, gás, etc.) antes de começar os serviços e informadas à fiscalização para tomar as devidas providências; Elaborar e fazer cumprir o plano de controle e monitoramento ambiental de obras.
Geração de efluentes	Sobrecarga aos equipamentos públicos. Contaminação do solo e da nascente localizada nas proximidades da área de estudo.	S/B	N	D	P	T	R	R	M	M	S	Realizar a manutenção preventiva das máquinas e equipamentos; Realizar inspeção visual rotineira; Utilizar bacias de contenção de vazamentos nos equipamentos; Estabelecer um canteiro de obras com devida estrutura sanitária, devendo ser operadas em áreas impermeabilizadas evitando-se a contaminação do solo e deverão possuir um sistema separado do sistema de drenagem de águas pluviais.
Geração de resíduos sólidos	Sobrecarga de áreas de bota-fora; contaminação e solo e água por descarte inadequado; acúmulo de resíduos em locais	S/B	N	D	P	T	R	R	M	M	S	Elaborar e implantar do Plano de Gerenciamento de Resíduos, devendo a empresa executora das obras atender a legislação vigente, tomando todas as providências necessárias para a correta destinação dos resíduos gerados; Incentivar os funcionários a fazerem a separação dos resíduos sólidos recicláveis no ambiente

ASPECTO	IMPACTO	MEIO	NATUREZA	FORMA	PROBABILIDADE	DURAÇÃO	REVERSIBILIDADE	ABRANGÊNCIA	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	SIGNIFICÂNCIA	MEDIDAS MITIGADORAS, POTENCIALIZADORAS OU COMPENSATÓRIAS
		FÍSICO(F) BIÓTICO(B) SOCIOECONÔMICO(S)	POSITIVO(P) NEGATIVO(N) NEUTRO(N)	DIRETA(D) INDIRETA(I)	CERTA(C) PROVÁVEL(P) POUCO PROVÁVEL(PP)	PERMANENTE(P) TEMPORÁRIO(T)	REVERSÍVEL(R) IRREVERSÍVEL(I)	LOCAL(L) REGIONAL(R)	ALTA(A) MÉDIA(M) BAIXA(B)	GRANDE(G) MÉDIA(M) PEQUENA(P)	MUITO(MS) SIGNIFICATIVO(S) POUCO(PS)	
	proibidos; atração de vetores de doenças.											de trabalho, bem como, conscientizá-los de sua responsabilidade no canteiro de obras no que diz respeito a organização, limpeza e segregação dos resíduos.
Geração de ruído e vibração	Incômodos à população do entorno, comprometimento de estruturas vizinhas.	S	N	D	C	T	R	L	M	M	S	Realizar as atividades dentro dos níveis aceitáveis de emissão de ruídos; obedecer aos níveis de pressão sonora estabelecidos pela NBR 10.151:2020 (versão corrigida), da ABNT; Realizar a manutenção do maquinário; Exigir dos trabalhadores das obras, a utilização de equipamentos de proteção individual (protetores auriculares tipo concha ou similar).
Avarias em construções vizinhas	Comprometimento das estruturas próximas à área de estudo, existentes à leste desta.	S	N	D	P	T	R	L	B	P	PS	Ter cautela com a movimentação e uso dos maquinários; Instalar sinalização específica para obras.
Geração de poluição do ar	Alteração na qualidade do ar; aumento de doenças respiratórias na vizinhança próxima.	S/B	N	D	C	T	R	L	M	M	S	Realizar a aspersão de água nas vias de acesso se necessário, visando conter a poeira e fixar as partículas no chão; Realizar manutenções periódicas dos veículos e equipamentos a fim de evitar a má eficiência dos mesmos quanto ao controle de emissão de poluentes; Proceder com a cobertura das caçambas de caminhões que realizarão o transporte de materiais que possam ser carregados pelo vento como areia, cimento, terra e outros, incluindo quando o transporte for realizado por fornecedores.
Impactos no trânsito e na infraestrutura viária	Comprometimento da estrutura viária existente, aumento do risco de acidentes.	S	N	D	C	T	R	L	A	G	MS	Evitar o trânsito de veículos pesados em horários de pico e promover sinalização temporária de obras; Disponibilizar área suficiente para manobra e estacionamento temporário dos veículos da obra.
Interferências na vegetação	Diminuição da biodiversidade, alteração da paisagem natural.	B	N	D	C	P	I	L	A	G	MS	Todas as intervenções ambientais necessárias à implantação do templo religioso deverão ser analisadas e autorizadas pelo órgão ambiental competente, em processo distinto.

Tabela 7. Matriz de Impactos referentes a fase de operação do empreendimento.

ASPECTO	IMPACTO	MEIO	NATUREZA	FORMA	PROBABILIDADE	DURAÇÃO	REVERSIBILIDADE	ABRANGÊNCIA	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	SIGNIFICÂNCIA	MEDIDAS MITIGADORAS, POTENCIALIZADORAS OU COMPENSATÓRIAS
		FÍSICO(F) BIÓTICO(B) SOCIOECONÔMICO(S)	POSITIVO(P) NEGATIVO(N) NEUTRO (N)	DIRETA(D) INDIRETA(I)	CERTA(C) PROVÁVEL(P) POUCO PROVÁVEL(PP)	PERMANENTE(P) TEMPORÁRIO(T)	REVERSÍVEL(R) IRREVERSÍVEL(I)	LOCAL(L) REGIONAL(R)	ALTA(A) MÉDIA(M) BAIXA(B)	GRANDE(G) MÉDIA(M) PEQUENA(P)	MUITO(MS) SIGNIFICATIVO(S) POUCO(PS)	
Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	Possibilidade de sobrecarga do sistema existente.	S	I	D	P	P	R	R	B	P	PS	Atender às diretrizes do DAE.
Energia Elétrica	Possibilidade de sobrecarga do sistema existente.	S	I	D	P	P	R	R	B	P	PS	Atender às diretrizes da CPFL.
Impermeabilização	Aumento do escoamento superficial do terreno, podendo sobrecarregar o sistema de drenagem urbana municipal existente, gerando impacto na infraestrutura local, podendo resultar em enchentes e inundações.	F	N	D	P	P	I	L	M	M	S	Para mitigação dos impactos citados, o projeto do templo religioso deverá prever o estabelecimento de uma área permeável, sendo a taxa mínima exigida para a Zona de Atividade Econômica (ZAE – 2) de 10% conforme Lei nº 6.492/2020 que “Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Físico Urbanístico do Município de Americana - PDFU, e dá outras providências.” – Anexo XI.
Ventilação e Iluminação	Comprometimento do conforto ambiental.	F	N	D	P	P	I	L	B	P	PS	Não cabem medidas mitigadoras.
Paisagem Urbana e Bens Naturais	Alteração na paisagem urbana.	S/F	N	D	C	P	I	L	B	P	PS	Promover a harmonia e compatibilização da construção com a paisagem urbana e os bens naturais.
Uso de Equipamentos Públicos Comunitários	Possibilidade sobrecarga dos equipamentos comunitários existentes.	S	N	D	P	P	I	R	B	P	PS	Não cabem medidas mitigadoras.
Perfil socioeconômico	Contribuição na economia local	S	P	D	P	P	I	R	M	M	S	Não cabem medidas mitigadoras.
Compatibilidade do Empreendimento com Uso do Solo	Levando-se em consideração a finalidade institucional do empreendimento aqui analisado, este será compatível com o tipo de uso e ocupação permitido na região.	S	I	D	C	P	I	L	M	M	S	Atendimento às diretrizes urbanísticas previstas em Lei.

ASPECTO	IMPACTO	MEIO	NATUREZA	FORMA	PROBABILIDADE	DURAÇÃO	REVERSIBILIDADE	ABRANGÊNCIA	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	SIGNIFICÂNCIA	MEDIDAS MITIGADORAS, POTENCIALIZADORAS OU COMPENSATÓRIAS
		FÍSICO(F) BIÓTICO(B) SOCIOECONÔMICO(S)	POSITIVO(P) NEGATIVO(N) NEUTRO (N)	DIRETA(D) INDIRETA(I)	CERTA(C) PROVÁVEL(P) POUCO PROVÁVEL(PP)	PERMANENTE(P) TEMPORÁRIO(T)	REVERSÍVEL(R) IRREVERSÍVEL(I)	LOCAL(L) REGIONAL(R)	ALTA(A) MÉDIA(M) BAIXA(B)	GRANDE(G) MÉDIA(M) PEQUENA(P)	MUITO(MS) SIGNIFICATIVO(S) POUCO(PS)	
	Com isso, poderá obter a aprovação do projeto de implantação junto à Prefeitura de Americana, desde que respeite as diretrizes urbanísticas estabelecidas na lei.											
Valorização Imobiliária	Valorização imobiliária	S	P	D	P	P	I	L	M	M	S	Não cabem medidas mitigadoras.
Demanda de Serviços Públicos	Sobrecarga na oferta de transporte público.	S	N	D	P	P	I	R	M	M	S	Considerando que a demanda pelo transporte público só será adequadamente mensurada quando o templo religioso estiver em operação, cabe à Unidade de Transportes e Sistema Viário avaliar a necessidade de implantação de novas linhas e/ou alterações no horário de atendimento, assim como, no itinerário da linha existente. No entanto, considerando a localização do templo religioso, é provável que grande parte dos frequentadores acessem o local por meio de transporte individual.
Caminhabilidade	Comprometimento da segurança dos pedestres.	S	N	D	P	P	I	R	M	M	S	Tendo em vista o cenário apresentado, deverão ser observadas as diretrizes da Unidade de Transportes e Sistema Viário, no que se refere às adequações e melhorias no trecho de acesso à área de estudo.
Impactos no trânsito	Possibilidade de sobrecarga das vias de acesso.	S	N	D	P	P	I	R	A	G	MS	Para mitigação dos possíveis impactos relacionados à circulação de veículos na via de acesso principal, tal como, nas vias adjacentes, serão disponibilizadas 292 vagas para veículos (incluindo vagas para pessoas com deficiência e idosos), além de 30 vagas para motos, alocadas de forma a otimizar a fluidez de entrada e saída de veículos do templo religioso, conforme projeto apresentado anexo a este Estudo. O quantitativo de vagas foi dimensionado com base nos parâmetros estabelecidos pela legislação urbanística municipal (Lei nº 6.492/2020 – Anexo VI – tabela 4), minimizando a possibilidade de estacionamento nas vias do entorno e a consequente obstrução do tráfego de passagem.

ASPECTO	IMPACTO	MEIO	NATUREZA	FORMA	PROBABILIDADE	DURAÇÃO	REVERSIBILIDADE	ABRANGÊNCIA	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	SIGNIFICÂNCIA	MEDIDAS MITIGADORAS, POTENCIALIZADORAS OU COMPENSATÓRIAS
		FÍSICO(F) BIÓTICO(B) SOCIOECONÔMICO(S)	POSITIVO(P) NEGATIVO(N) NEUTRO (N)	DIRETA(D) INDIRETA(I)	CERTA(C) PROVÁVEL(P) POUCO PROVÁVEL(PP)	PERMANENTE(P) TEMPORÁRIO(T)	REVERSÍVEL(R) IRREVERSÍVEL(I)	LOCAL(L) REGIONAL(R)	ALTA(A) MÉDIA(M) BAIXA(B)	GRANDE(G) MÉDIA(M) PEQUENA(P)	MUITO(MS) SIGNIFICATIVO(S) POUCO(PS)	
												No que se refere ao acesso pela Av. Bandeirantes, este permite distribuir os fluxos de entrada e saída, contribuindo para a mitigação de eventuais impactos viários concentrados exclusivamente no entorno imediato do empreendimento. Ressalta-se, no entanto, que eventuais aumentos no volume de tráfego ao longo da Avenida Bandeirantes e vias coletoras adjacentes deverão ser monitorados, a fim de garantir a segurança viária e o conforto dos usuários locais. Adicionalmente, as diretrizes da Unidade de Transportes e Sistema Viário do município de Americana deverão ser observadas.
Geração de Resíduos Sólidos	Sobrecarga de aterro sanitário, aumento da demanda de serviço de coleta de resíduos, descarte em locais inadequados.	S/B	N	D	C	P	I	R	A	G	MS	Separar e destinar corretamente os resíduos recicláveis; Incentivar os colaboradores do templo religioso a fazerem a separação dos resíduos sólidos no ambiente de trabalho; Incentivar os frequentadores e colaboradores do templo religioso a destinar corretamente os resíduos gerados.
Geração de Ruídos	Comprometimento do conforto ambiental.	S	N	D	C	P	I	R	M	M	S	Atender ao disposto no Capítulo II da Lei nº 6.492/2020 ("Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Físico Urbanístico do Município de Americana - PDFU, e dá outras providências.") quanto às diretrizes para emissão de ruídos; Atender aos níveis de ruídos emitidos previstos na NBR 10.151: 2000, Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, da ABNT e à NBR 10.152:2017, referente ao conforto acústico em ambientes internos. Controlar o volume dos equipamentos de som e realizar, sempre que possível, a manutenção destes; Não ultrapassar os horários permitidos por lei, para a emissão de ruído e som; Realizar tratamento e isolamento acústico adequado em conformidade com o que estabelece

ASPECTO	IMPACTO	MEIO	NATUREZA	FORMA	PROBABILIDADE	DURAÇÃO	REVERSIBILIDADE	ABRANGÊNCIA	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	SIGNIFICÂNCIA	MEDIDAS MITIGADORAS, POTENCIALIZADORAS OU COMPENSATÓRIAS
		FÍSICO(F) BIÓTICO(B) SOCIOECONÔMICO(S)	POSITIVO(P) NEGATIVO(N) NEUTRO (N)	DIRETA(D) INDIRETA(I)	CERTA(C) PROVÁVEL(P) POUCO PROVÁVEL(PP)	PERMANENTE(P) TEMPORÁRIO(T)	REVERSÍVEL(R) IRREVERSÍVEL(I)	LOCAL(L) REGIONAL(R)	ALTA(A) MÉDIA(M) BAIXA(B)	GRANDE(G) MÉDIA(M) PEQUENA(P)	MUITO(MS) SIGNIFICATIVO(S) POUCO(PS)	
												o Código Sanitário do município (Decreto nº 12.342, de 27 de setembro de 1978), prevenindo a propagação do som para o exterior do templo.
Patrimônios Culturais, históricos e naturais	Não haverá impactos.	S	I	D	PP	P	I	R	B	P	PS	Não cabem medidas mitigadoras.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise da área destinada à implantação do templo religioso denominado “Comunidade da Fé” e de seu entorno, levando em consideração as características da região e os dados apresentados, assim como, a elaboração da Matriz de Impactos, conclui-se que o projeto desta atende a todas as condições necessárias para sua implantação.

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) foi desenvolvido com a finalidade de identificar, minimizar e propor soluções para os impactos que o templo religioso poderá causar na vizinhança durante sua instalação e operação.

Na fase de execução das obras, não foram identificados impactos significativos além daqueles comumente associados a construções em áreas urbanas. Esses impactos podem ser mitigados ou totalmente eliminados mediante a adoção de técnicas construtivas apropriadas e o cumprimento das normas e legislações vigentes. A experiência e qualidade da execução da construtora responsável será um fator crucial na implementação de práticas que minimizem os incômodos à comunidade.

No que se refere à operação, a igreja trará benefícios para a comunidade e para o entorno, através do reforço dos laços comunitários, devido a criação de um espaço de convivência e integração entre os moradores e frequentadores, contribuindo para a formação de redes de apoio social, fundamentais em áreas residenciais e comerciais com dinâmicas diversas.

Além disso, o templo religioso poderá contribuir positivamente para a segurança pública, considerando que a concentração de pessoas em horários regulares e a manutenção da infraestrutura aumentam a circulação de pedestres, gerando a sensação de segurança aos trabalhadores dos comércios e serviços do entorno.

No que tange ao desenvolvimento econômico, a presença do templo religioso pode fomentar o comércio local e a economia da região, sobretudo em dias de maior movimento, como os fins de semana. Os eventos religiosos a serem promovidos, também poderão contribuir para o cenário mencionado.

Quanto aos possíveis impactos ambientais negativos relacionados à geração de ruídos e resíduos, é válido destacar que a natureza das atividades desenvolvidas no local é predominantemente pacífica e de curta duração diária, limitando os mesmos.

Além disso, tanto para os impactos mencionados, quanto para os demais impactos relacionados à operação, foram propostas medidas de mitigação e controle, sendo válido destacar que a instalação do templo religioso irá se alinhar aos interesses dos moradores e das atividades econômicas locais, além de contribuir para o fortalecimento da convivência comunitária e o desenvolvimento sustentável da área. Diante do exposto, reitera-se a viabilidade da implantação do templo religioso Comunidade da Fé.

Documento assinado digitalmente
 **NATHALIA LIOTI FERNANDES**
Data: 23/06/2025 14:55:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 **JOSE RAFAEL FURCOLIN ALVIM**
Data: 23/06/2025 22:08:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nathalia Lioti Fernandes - Responsável técnica
Engenheira Ambiental Sênior
CREA-SP: 5069880205

José Rafael Furcolin Alvim
Engenheiro Civil e Ambiental
CREA-SP: 5069097489

NATHALIA RODRIGUES PETITO
ANTONIO:39388472802
Assinado de forma digital por
NATHALIA RODRIGUES PETITO
ANTONIO:39388472802
Data: 2025.06.24 09:30:55
+03'00'

Documento assinado digitalmente
 **GUSTAVO SOARES TREVENZOLLI GAIDO**
Data: 24/06/2025 09:06:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nathalia Rodrigues Petito Antônio
Engenheira Ambiental e Sanitarista Sênior

Gustavo Soares Trevenzolli Gaido
Analista Ambiental

CREA-SP: 5070103121

Documento assinado digitalmente
 **RENAN MICHELUCCI DOS SANTOS**
Data: 23/06/2025 14:53:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 **THAIS SIMOES ROSSI**
Data: 18/06/2025 14:24:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Renan Michelucci dos Santos Engenheiro
Ambiental e Sanitarista
CREA-SP 5070155023

Thaís Simões Rossi
Analista Ambiental

Documento assinado digitalmente
 **JENIFFER ALINE GOMES DE OLIVEIRA**
Data: 24/06/2025 08:48:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 **JOAO VICTOR SORIANO CASSANIGA**
Data: 24/06/2025 09:10:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jeniffer Aline Gomes de Oliveira Analista
Ambiental

João Victor Soriano Cassaniga
Analista Ambiental

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (2024). Disponível em: <<https://www.abep.org/criterio-brasil>>.

ABNT NBR 10.151/2000: Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade - Procedimento.

AMERICANA. Diagnóstico Plano Municipal de Mobilidade Urbana (2022). Disponível em: <<https://www.americana.sp.gov.br/download/seplan/mobilidade-urbana/caracterizacao-municipio-PMU-2022-fase1.pdf>>.

AMERICANA. Lei nº 6.491, de 18 de dezembro de 2020 “Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Americana – PDDI, e dá outras providências.”

AMERICANA. Lei nº 6.492, de 18 de dezembro de 2020 “Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Físico Urbanístico do Município de Americana - PDFU, e dá outras providências.”

AMERICANA. Lei nº 6.650, de 8 de junho de 2022 “Altera a Lei nº 6.492, de 18 de dezembro de 2020, que “Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Físico Urbanístico do Município de Americana - PDFU, e dá outras providências”.

AMERICANA. Site Institucional. Disponível em <<https://www.americana.sp.gov.br/americana-index.php>>.

BRASIL, Lei Nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

BRASIL. Resolução CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002 “Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil”.

BRASIL. Resolução CONAMA nº 431 de 24 de maio de 2011 “Altera o art. 3º da Resolução CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002, estabelecendo nova classificação para o gesso”.

BRASIL. Resolução CONAMA nº 448, de 18 de janeiro de 2012 “Altera os Arts. 2º, 4º, 5º, 6º, 8º, 9º, 10 e 11 da Resolução CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002.

CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Cadastro de Áreas Contaminadas e Reabilitadas (2023). Disponível em: <<https://datageo.ambiente.sp.gov.br/app/?ctx=DATAGEO#>>.

CONDEPHAM - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural de Americana. Relação dos Bens e Imóveis Tombados. Disponível em:<<https://www.americana.sp.gov.br/americana-index.php?a=conselhos-condepham-tombado>>.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Solos (2021). Disponível em:<<https://www.embrapa.br/solos>>.

FBDS – Fundação Brasileira de Desenvolvimento Sustentável (2021). Disponível em:<<https://geo.fbds.org.br/>>.

Geologia do Estado de São Paulo - CPRM 2006. Disponível em: <<https://datageo.ambiente.sp.gov.br/app/?ctx=DATAGEO>>.

Fundação SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados. Disponível em:<<https://www.seade.gov.br/>>.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022). Disponível em <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?utm_source=ibge&utm_medium=home&utm_campaign=portal>.

IDE – Infraestrutura de Dados Espaciais. Disponível em:<<http://www.idesp.sp.gov.br/Visualizador>>.

IGC - Instituto Geográfico e Cartográfico do Estado de São Paulo. Cartas Topográficas (2003), em escala 1:10.000.

Inventário Florestal (2020). Mapeamento da cobertura vegetal nativa do Estado de São Paulo, produzido pelo Instituto Florestal. Disponível em:<<https://datageo.ambiente.sp.gov.br/app/?ctx=DATAGEO>>.

Instituto Florestal. Mapa Pedológico do Estado de São Paulo – 2017. Disponível em:<<https://datageo.ambiente.sp.gov.br/app/?ctx=DATAGEO>>.

Institute of Transportation Engineers - ITE. Trip Generation Manual. Vol. 2, 10th Edition. Disponível em: <<https://www.ite.org/technical-resources/topics/trip-and-parking-generation/>>.

Plano Municipal de Mobilidade Urbana. Documento II – Diagnóstico e Inventário do Município (2022). Disponível em: < https://www.americana.sp.gov.br/americana-index.php?a=secretaria_15_form&p=1>.

Resolução SMA nº146/2017. Institui o Mapa de Biomas do Estado de São Paulo, e dá outras providências.

SOU AMERICANA (2024). Linhas e horários. Disponível em:<<https://soutransportes.com.br/americana/linhas-e-horarios/>>.

ANEXO I. ART



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

ART de Obra ou Serviço
2620241818996

1. Responsável Técnico**NATHALIA LIOTI FERNANDES**Título Profissional: **Engenheira Ambiental**Empresa Contratada: **MAOLI ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA - ME**RNP: **2615876821**Registro: **5069880205-SP**Registro: **2086369-SP****2. Dados do Contrato**Contratante: **MINISTÉRIO COMUNIDADE DA FÉ**CPF/CNPJ: **12.547.356/0001-29**Endereço: **Avenida DE CILLO**Nº: **3673**

Complemento:

Bairro: **PARQUE NOVO MUNDO**Cidade: **Americana**UF: **SP**CEP: **13467-600**

Contrato:

Celebrado em: **24/09/2024**

Vinculada à Art nº:

Valor: R\$ **2000,00**Tipo de Contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Ação Institucional:

3. Dados da Obra ServiçoEndereço: **Rodovia LUIZ DE QUEIROZ**

Nº:

Complemento: **km125**Bairro: **BAIRRO DA LAGOA**Cidade: **Americana**UF: **SP**CEP: **13479-300**Data de Início: **24/09/2024**Previsão de Término: **24/09/2025**

Coordenadas Geográficas:

Finalidade:

Código:

CPF/CNPJ:

4. Atividade Técnica**Elaboração****1****Estudo****de estudo de impacto de
vizinhança**

Quantidade

1,00000

Unidade

unidade

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança de uma instituição religiosa a ser localizada no município de Americana/SP

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro atendimento às regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

Nenhuma

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

____ de ____ de ____
Local data

NATHALIA LIOTI FERNANDES - CPF: 368.359.538-88

MINISTÉRIO COMUNIDADE DA FÉ - CPF/CNPJ: 12.547.356/0001-29

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo Nosso Número.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creasp.org.br ou www.confes.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creasp.org.br

Tel: 0800 017 18 11

E-mail: acessar link Fale Conosco do site acima

**CREA-SP**
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo

Valor ART R\$ 99,64

Registrada em: 17/10/2024

Valor Pago R\$ 99,64

Nosso Número: 2620241818996

Versão do sistema

Impresso em: 17/10/2024 17:54:58